

# am

AVE MARIA - REVISTA QUINZENAL - ANO LXXXII - N.º 12-13  
15 DE JULHO DE 1980 - Cr\$ 15,00



## **O PAPA PEREGRINO** uma mensagem de paz



## Esta alegria pode acabar de repente.

O pai é o maior herói do filho. Em qualquer briga na escola, o filho pensa logo em recorrer a ele.

Quando não sabe alguma coisa, pergunta para o pai. Quando crescer, quer ser como ele. Infelizmente isto não será assim a vida toda.

O Top Clube Bradesco sabe que não há substituto para este herói. Mas pode fazer alguma coisa quando houver necessidade.

São vários os tipos de seguro, você pode escolher as mais diversas coberturas que desejar para sua família.

E com seguro do Top Clube Bradesco, você pode

ser também herói de muito mais gente.

Por não visar lucros, tudo o que o Top Clube arrecada, proporciona aos 11.010 alunos das escolas da Fundação Bradesco, orientação pedagógica e educacional, alimentação sadia, assistência médica e

odontológica completas, roupas e calçados.

Peça maiores informações nas agências Bradesco. Com um seguro do Top Clube Bradesco, esta alegria pode se prolongar um pouco mais. Para você, sua família e muitas outras pessoas.

Um seguro para cada  
necessidade.  
**TOP EXECUTIVO  
TOP EMPRESA  
SEGURO DO CARTÃO  
BRADESCO**

**TOP CLUBE  
BRADESCO**  
O seguro de todos.

  
**Qualidade  
Bradesco  
Sul América  
Atlântica-Boavista**

**A vida é mais bonita quando a gente se sente seguro.**

ave maria



**AVE MARIA** é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.689, no S.E.P.J.R., sob nº 50 no R.T.D., sob nº 67 e na DCDP do DFP, nº 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor:** Athos Luís Dias da Cunha.

**Redação:** Cláudio Gregianin, Avelino de Godoy, José Andery, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa.

**Arte e Diagramação:** Pedro Ribeiro e Avelino de Godoy.

**Colaboração:** Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler e André Carbonera.

**Colaboração especial:** D. Vicente Scherer.

**Departamento de Assinaturas e Promoção:** José Rodrigues de Almeida e José Ferreira.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

**Coordenação e Publicidade:** Cláudio Gregianin.

**Administração:** Nestor Zatt e Hely Vaz Diniz.

**Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) Cx. Postal 615. 01000 - São Paulo, SP.

**Composição, Fotolito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

**PREÇOS:**

Número avulso ..... Cr\$ 12,00  
Ass. Anual (simples) .... Cr\$ 250,00  
Ass. benfeitor ..... Cr\$ 350,00

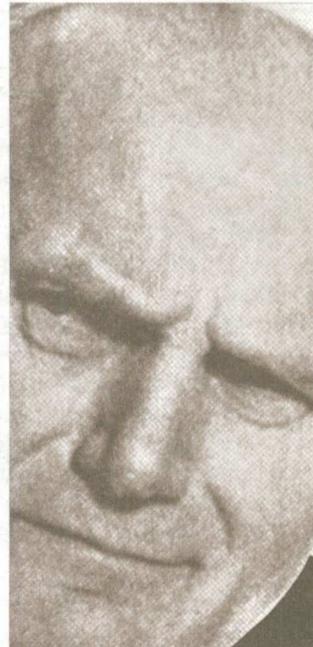


*A palavra do Papa é sempre ouvida com redobrada atenção. Por ocasião de sua observação sobre a postura dos bispos de S. Paulo e S. André diante da greve dos metalúrgicos do ABC, houve interpretações as mais diversas e distorcidas. João Paulo II falou de política e de politização. Pelos quatro cantos do Brasil, jornais e tevês deram a nota com um toque de satisfação, pois interpretaram as palavras do Papa como uma censura às "atitudes políticas" dos bispos D. Paulo Evaristo e D. Cláudio Hummes. Como a Igreja na América Latina e o Papa entendem a "política" e a "politização"?*

*O desenrolar da história de um povo, fundamentada em duas facções religiosas, sob o olhar de um mesmo Deus. A Holanda atual vem em busca de uma harmonia religiosa, a partir da reflexão de seu povo em conjunto. Vem em busca de uma Igreja engajada na vida e na história dos homens. Em busca de um Deus mais perto do homem pobre, injustiçado e sem esperança.*



*O cristão se caracteriza por sua forma de ser: imagem de Jesus Cristo. Há os que entendem a religião como se fora uma profissão que é exercida na igreja, nas procissões, nas festas litúrgicas, nas orações, assim como o é o carpinteiro na marcenaria, o pedreiro construindo a casa, o motorista dirigindo, o contador no escritório etc. Ser cristão é viver da tal forma que se possa dizer com S. Paulo: "Já não sou eu quem vive é Cristo que vive em mim".*



*Queremos transmitir aos nossos assinantes, um maior conhecimento da vida de Karol Wojtyla, nas etapas que o levaram até a sua tomada de posse, como Sumo Pontífice da Igreja Romana, como João Paulo II, um Papa eslavo. Dispondo de si mesmo para o mundo, por amor. João Paulo II o peregrino no meio do mundo.*

# ÍNDICE

No dia 26 de julho comemoramos o dia do Avô e da Avó. É o dia de S. Joaquim e Sant'Ana. É um dia despercebido, assim como, infelizmente, são os nossos vovozinhos. Será que esta desatenção não se deve às potentes agências de publicidade que não "acreditam" no potencial consumidor existente nos velhinhos? De fato, nossos avós perderam as ilusões depositadas nas coisas materiais, mas são os que mais "consomem" afeto, ternura, carinho, amor. Repartir amor só multiplica felicidade.

5

10

13

21

27

## BISPO AUXILIA DEFESA DA ILHA DO BANANAL

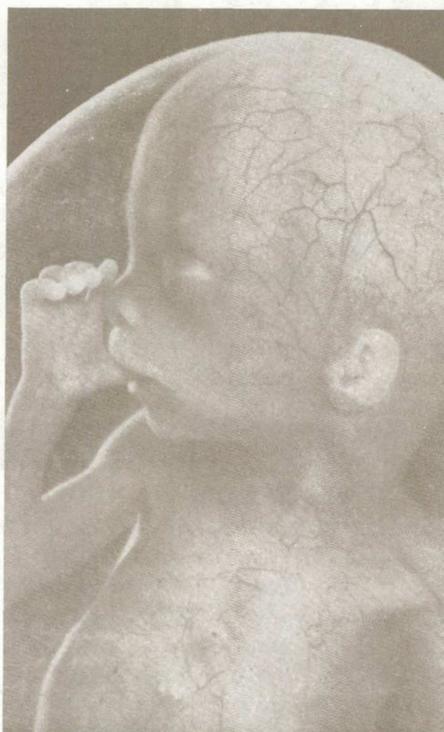
*Brasília* (CIC) No dia 10 de junho foi lançado em Brasília o Movimento Nacional de Defesa da Ilha do Bananal. O movimento foi aberto com uma palestra de dom Pedro Casaldáliga que falou sobre a situação dos índios carajás, jawoês e tapirapés, que moram na ilha com 14 mil posseiros. Existe também um projeto de arrendamento de parte da ilha para pecuaristas da região. O objetivo do movimento é fazer com que Bananal seja parte exclusiva do Parque indígena do Araguaia e os posseiros sejam transferidos para o continente com terras tituladas. O movimento conta com o apoio do Comitê de Defesa da Amazônia, Conselho Indigenista Missionário e a Sociedade Brasileira de Indigenistas.

## IGREJAS SE UNEM NA DEFESA DOS DESAPARECIDOS

*Genebra* (CIC) O Conselho Mundial das Igrejas, CMI, que representa 297 Igrejas ortodoxas, anglicanas e protestantes, com 450 milhões de adeptos, vem se preocupando com o problema dos desaparecidos, principalmente na América Latina, onde o índice de desaparecidos é maior.

*Sugestões* — O CMI pediu à Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas que sejam estabelecidos mecanismos capazes de solucionar o problema, e sugere alguns: exercer a autoridade e levar a cabo sua tarefa sem impedimentos administrativos, financeiros e políticos; levar em conta as denúncias pessoais ou de pequenos grupos; atuar rapidamente respondendo a situações de perigo para indivíduos e grupos; desenvolver um trabalho de prevenção e proteção a pessoas e grupos que estejam sendo ameaçados de desaparecimento; estabelecer mecanismos, mediante os quais os desaparecidos possam ser encontrados e libertados. Acredita-se que muitas pessoas desaparecidas estejam vivas e possam ser encontradas.

## CONGRESSO ESTUDARÁ A REGULAÇÃO DA NATALIDADE



*Guatemala* (CIC) Entre os dias 16 e 23 de julho próximo realizar-se-á na Guatemala o Congresso Para a Família das Américas. Terá a duração de uma semana e contará com a presença de participantes de toda a América. O referido congresso será promovido pela Organização Mundial do Método da Ovulação (Billings). Estarão presentes os maiores especialistas no assunto de todo o mundo. Serão ao todo 35 conferencistas. Entre eles encontram-se a Madre Teresa de Calcutá que fará o discurso de abertura e John Billings, inventor do método que traz seu nome.

*Assunto* — O congresso abordará sobretudo assuntos referentes à paternidade responsável e ao controle de natalidade por métodos naturais, destacando-se o método Billings (baseado no ciclo menstrual da mulher). O debate será acima de tudo uma partilha de experiências neste campo feitas nas mais diversas partes do mundo. O tema em destaque será a tarefa dos pais no planejamento familiar e na educação dos filhos.

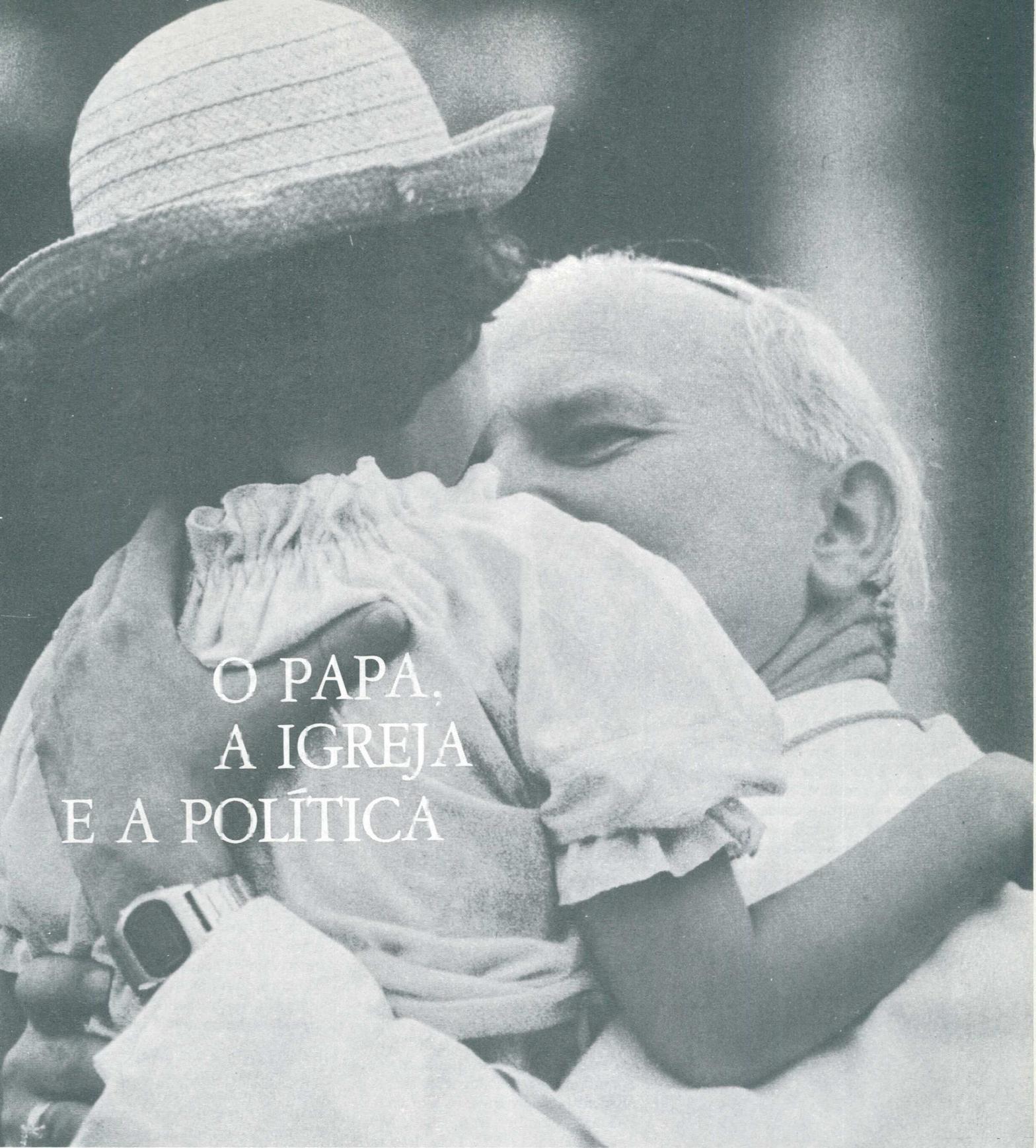
## PAPA E PATRIARCA ORTODOXO BUSCAM A UNIDADE NA FÉ

*Vaticano* (CIC) Ao encontrar-se com o patriarca ortodoxo Ilira II, da Geórgia Soviética, no dia 6 de junho, o papa João Paulo II renovou seu apelo em favor da unidade entre todos os cristãos. "O longo curso de nossa história levou à triste, e às vezes amarga, divisão, que nos fez perder de vista nossa fraternidade em Cristo. Nossa preocupação com a reparação é um dos fatores que nos levaram a ver mais claramente a necessidade que há de uma união entre todos os que acreditamos em Cristo" — afirmou João Paulo II.

*Esforço mútuo* — Ao referir-se às conversações de Patmos, entre teólogos católicos e ortodoxos, encerradas no dia 4 de junho, o Papa manifestou o ardente desejo de que a unidade na fé entre as duas Igrejas se faça através do crescimento da compreensão e do entendimento no amor.

## IGREJA DO CHILE ESTÁ SENDO AMEAÇADA

*Santiago* (CIC) Os bispos do Chile comprovaram uma série de "ameaças" que as entidades cristãs estão sofrendo no país. Além disso, estes bispos são acusados de simpatizantes ou adeptos do marxismo. Frente a esta situação, o Comitê Permanente do Episcopado chileno elaborou uma carta com o objetivo de alertar os fiéis a respeito destes fatos. A carta, que foi dirigida a toda a comunidade católica chilena, esclarece que as posições manifestadas pela Igreja "têm causado ameaças ao bispos para que deixem de defender a dignidade do homem e a justiça social". Foi observado ainda que "seria mais cômodo não ver a angústia dos pobres, não escutar as queixas dos maltratados — torturados inclusive — e não nos preocuparmos com a justiça, mas assim faltaríamos com o nosso dever". O documento do episcopado deixou claro que as acusações feitas contra a Igreja não correspondem à verdade.



# O PAPA, A IGREJA E A POLÍTICA

P. CLÁUDIO GREGIANIN, CMF.

A Igreja não deve fazer política, ou coisa assim, foi o slogan que apareceu com prodigiosa rapidez em nossos vídeos e em manchete em muitos jornais brasileiros há pouco tempo atrás. Tudo isso se deve a umas

poucas frases que o Papa falou por ocasião de sua volta da visita à África, sendo entrevistado por um enviado especial da agência Reuters.

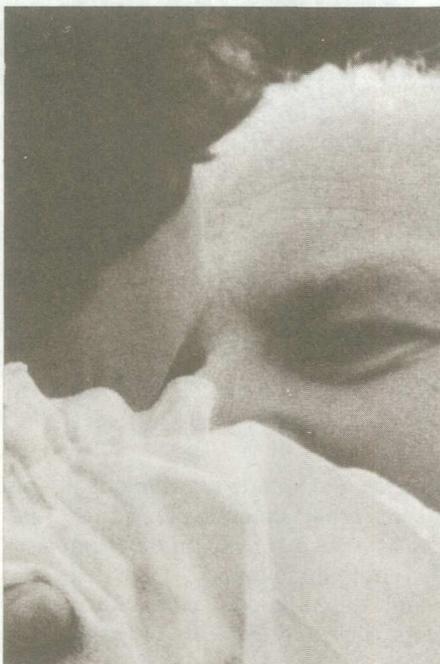
Ficou no ar a impressão de que o Papa

estaria condenando a atitude de alguns bispos, especialmente a D. Paulo Evaristo Arns e D. Cláudio Hummes, por terem dado apoio à greve dos metalúrgicos do ABC com a aprovação para usar as Igrejas como lugar para as assembleias.

O que exatamente João Paulo II disse, quando foi assim interrogado: "Vossa Santidade irá em julho ao Brasil... onde os bispos brasileiros estão envolvidos numa luta em prol dos sindicalistas e também contra o governo. Vossa Santidade apóia esta política dos bispos?" João Paulo II respondeu; "Eu penso que seria sobretudo necessário fazer... diríamos uma análise das palavras que o senhor usou para poder dizer o que eu apóio, o que fazem dos bispos e o que eu deveria fazer indo ao Brasil, porque se trata de um problema social que tem a sua dimensão ética e este é o papel da Igreja, o de se interessar. E não pode ser de outra maneira. Outra coisa é a politização disto, isto a Igreja deve evitar".

Conforme nota oficial da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), a palavra do Papa não condenou a atitude da Igreja e salientou o destaque dado por João Paulo II ao dever moral da Igreja de se dedicar aos interesses dos humildes.

"A politização deve ser evitada pela Igreja". Esta a frase papal que foi repassada a milhões de telespectadores e leitores de jornais conservadores com tempero de censura à ação dos bispos de São Paulo e Santo André.



*O Papa João Paulo II disse: "A Igreja deve evitar a politização". Não quis, com isso, condenar as atitudes pastorais tomadas durante a greve dos metalúrgicos do ABC, mas a participação do clero na política partidária que vise a conquista do poder.*

Na verdade João Paulo II entende "politização" como um envolvimento político partidário que vise a conquista do poder.

Para a CNBB, dar condições aos trabalhadores de exercerem seu direito a reunião e associação, não é envolvimento político partidário, mas possibilitar o exercício de um direito humano: o de se reunir.

Conforme a resposta do Papa, o papel da Igreja é de se interessar pelos problemas sociais. E isso é assumir uma missão "ética". Na Itália, por exemplo, vários bispos italianos apoiaram greves e ocupações de fábricas por operários. (O Cardeal Giovanni Colombo, arcebispo de Milão em 1972 e em 1975 e Luigi Battazzi, bispo de Iveja).

De que forma o Papa João Paulo II entende que a missão da Igreja é de se interessar pela "dimensão ética" dos problemas sociais?

Antes recordemos o contexto social e político em que a Polônia do Cardeal

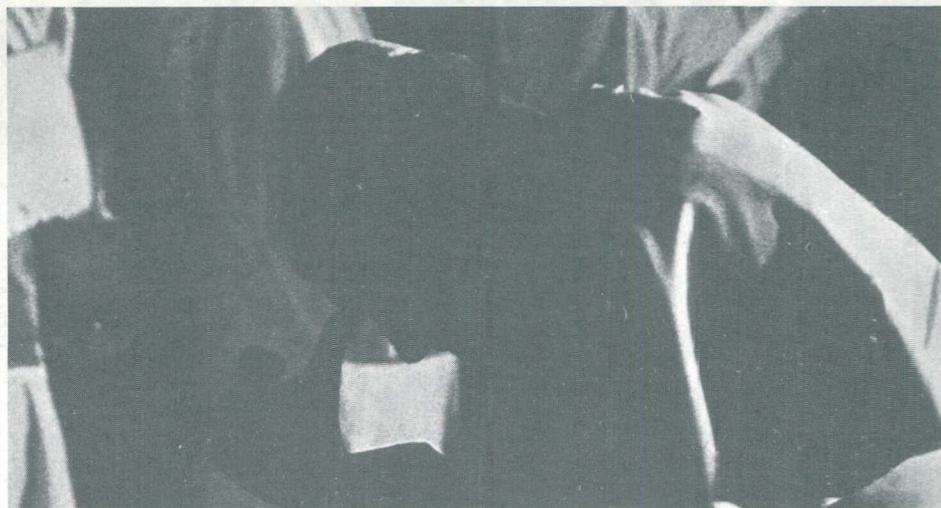
Karol Wojtyla vivia. A Igreja na Polônia não reivindicava somente o direito à liberdade religiosa mas também se posicionou em favor dos operários como o fez o famoso padre Zieja, capelão do Exército na Resistência da Segunda Guerra, em junho de 1976 e como o primaz Wyszynski em setembro de 1976. A Igreja tomou uma posição moral "ética", isto é, protegeu os operários que reivindicavam.

Karol Wojtyla, bispo de Cracóvia, em 1978 falando a 150 mil mineiros e metalúrgicos condenou os sindicatos oficiais em sua promoção de cerimônias cívicas e exigiu que se empenhassem em melhorar as condições de vida e de trabalho dos operários. "Existem pessoas", disse Karol Wojtyla, "cujo destino é o trabalho, e outras que, contrariamente às declarações solenes e aos princípios de Constituição, estão apenas vivendo do trabalho alheio".

Por ocasião de sua visita aos Estados Unidos em outubro de 1979 o Papa João Paulo II falou aos operários de Nova Huta: "Não se pode separar a cruz do trabalho humano. O cristianismo e a Igreja não temem o mundo do trabalho. O Papa não teme o povo trabalhador. (...) A problemática contemporânea do trabalho humano (ou simplesmente contemporânea?) deriva em última instância (que os especialistas me permitam dizê-lo) não da técnica, e nem tanto da economia, mas de uma categoria fundamental: a categoria da dignidade do trabalho, ou seja, da dignidade humana".

É neste sentido que o Papa João Paulo II entende o "ético" e "moral". A Cruz (Fé e não fadiga) e o trabalho humano não se podem separar, formam uma unidade. E o cristianismo tem um compromisso de coerência: Crer em Cristo é viver em fraternidade, e no mundo do trabalho este valor nem sempre (ou raramente) é percebido. João Paulo II entende esse valor como categoria fundamental: a dignidade humana.

O documento de Puebla, para os cristãos, serve de base para entendermos os conceitos de "política" e "política partidária".



## A IGREJA DA AMÉRICA LATINA E A POLÍTICA

Por ocasião da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (CELAM), realizada de 28 de janeiro a 12 de fevereiro de 1979, a nossa realidade social latino-americana foi amplamente discutida.

Foi estudado o posicionamento da Igreja Católica diante das necessidades de Evangelização no presente e no futuro da América Latina.

No que se refere à política o documento diz como a Igreja deve entender este conceito, e o porquê da presença da Igreja no campo político.

"A Igreja sente como seu dever e direito estar presente neste campo da realidade: porque o cristianismo deve evangelizar a totalidade da existência humana, inclusive a dimensão política.

Por isso ela critica aqueles que tendem a reduzir o espaço da fé à vida pessoal ou familiar, excluindo a ordem profissional, econômica, social e política, como se o pecado, o amor, a oração e o perdão não tivessem importância aí.

Efetivamente a necessidade da presença da Igreja, no âmbito político, provém do mais íntimo da fé cristã: do domínio de Cristo que se estende a toda a vida".

Dois conceitos, portanto, de política e compromisso político, o documento nos apresenta: "primeiro, a política em seu sentido mais amplo que visa o bem comum, no âmbito nacional e no âmbito internacional. Corresponde-lhe precisar os valores fundamentais de toda a comunidade — a concórdia interna e a segurança externa — conciliando a igualdade com a liberdade, a autoridade pública com a legítima autonomia e participação das pessoas e grupos, a soberania nacional com a convivência e solidariedade internacional. Define também os meios e a ética das relações sociais. Neste sentido amplo, a política interessa à Igreja e, portanto, a seus pastores, ministros da unidade. É uma forma de dar culto ao único Deus, dessacralizando e ao mesmo tempo consagrando o mundo a Ele (LG 34)".

"Segundo: a realização concreta dessa tarefa política fundamental se faz normalmente através de grupos de cidadãos que se propõem conseguir e exercer o poder político para resolver as questões econômicas, políticas e sociais segundo seus próprios critérios ou ideologias. Neste sentido se pode falar de "política de partido". As ideologias elaboradas por esses grupos, embora se inspirem na doutrina cristã, podem chegar a diferentes conclusões. Por isso, nenhum partido político, por mais inspirado que esteja na doutrina da Igreja, pode arrogar-se a representação de todos os fiéis, já que seu programa concreto nunca poderá

ter valor absoluto para todos" (João Paulo II, *Discurso Inaugural*, I, 4 — AAS, LXXI, p. 190).

Já o documento *Gaudium et Spes*, n.º 43, entende que a política partidária é o campo próprio dos leigos. Quanto aos pastores "devem preocupar-se com a unidade, se despojarão de toda ideologia político-partidária que possa condicionar seus critérios e atitudes". Preservarão assim a liberdade para evangelizar sem partidatismo nem ideologizações.

Mais tarde num encontro realizado em Quito, Equador, de 3 a 7 de abril de 1979, 85 representantes de agências cristãs dos Estados Unidos, Europa e América do Sul discutiram o tema "O desafio dos pobres à Igreja na América Latina e Caribe".

Após uma análise sob perspectiva bíblica sobre o pobre, o oprimido e a responsabilidade da Igreja, o encontro discutiu também as limitações da ação política da Igreja: "A evangelização, enquanto for anúncio da ação de Deus que se compromete na luta concreta do povo para conseguir a libertação, é tarefa política"... "As limitações das ações políticas das Igrejas é que não devem fazer opções partidárias, mas sim devem tomar uma posição ideológica clara pela libertação do povo"... "Deve entender-se que a ação política implica a tomada do poder e isto não é papel da Igreja". (Conf. SEDOC 12 — novembro 79, pág. 51C).

*Trecho do discurso de SS. João Paulo II aos empresários cristãos por ocasião da audiência concedida aos membros da União Cristã de Empresários e Dirigentes (UCID) da Itália, em 24 de novembro de 1979, em Roma.*



## EXIGÊNCIA DE JUSTIÇA NOS AMBIENTES DE TRABALHO

**U**rge que o empresário e os dirigentes de empresa façam tudo quanto está em seu poder para dar a atenção devida, atenção à voz do operário dependente, e para compreender suas legítimas aspirações de justiça e equidade superando a tentação egoísta que tende a tornar a economia norma para si mesma. Sabeis e quereis recordar a todos que cada desatenção neste setor é culpável, cada atraso é fatal.

Tantos conflitos e antagonismos entre trabalhadores e dirigentes frequentemente aprofundam suas raízes no terreno infestado de erros no saber ouvir, de rejeição do diálogo ou de sua indevida prorrogação. Não é tempo perdido encontrar-se pessoalmente com os subordinados, permite tornar o vosso relacionamento com eles mais humano e as vossas empresas mais à medida do homem. Não vos escapa a situação de tantos operários das fábricas que, se

constrangidos a viver em um enquadramento artificial, correm o perigo de sentir-se atrofiados em sua espontaneidade interior. A máquina com seus rígidos automatismos é ingrata e ávara de satisfações. Mesmo as relações entre colegas de trabalho, quando se tornam despersonalizadas, não podem dar o necessário conforto ou sustento; e os aparatos de produção, de distribuição e de consumo constroem os operários a viver de modo "massificado" sem iniciativas, sem escolhas.

Tal nível de desumanização se amplia quando o quadro dos valores é transtornado e se exalta o "produtivismo" como único parâmetro do fenômeno industrial, quando se negligencia a dimensão interior dos valores, quando se busca mais a perfeição da obra e não a perfeição de quem a faz, privilegiando assim a obra ao operador, o objeto ao sujeito.

## Ser Missionário. Por quê?

(João Paulo II responde:)

Porque Cristo quer ter necessidade dos homens,

- de suas pessoas
- de suas inteligências
- de suas energias
- de sua fé
- de seu amor
- de sua santidade.

Porque Ele quer falar aos homens

com nossa voz humana.

Porque Ele quer consagrar a Eucaristia

por meio de homens.

Porque Ele quer perdoar os pecados

por meio de homens.

Porque Ele quer amar com coração de homens.

Porque Ele quer ajudar com mãos de homens.

Porque Ele quer salvar com esforços de homens.



Pense nisto.

Você verá que vale a pena fazer da vida alguma coisa de bom; fazer dela uma extraordinária aventura!

É Cristo quem chama! Falou e disse!

**Missionários Claretianos  
(Secretariado Vocacional)  
Cx. Postal, 615  
01000 — São Paulo**

*Constantemente nos deparamos com a discutida questão, de qual a verdadeira religião. Até que ponto chega a verdade e o engano de uma religião ou de uma seita.*



## QUAL É A VERDADEIRA?

P. JOSÉ ANDERY, CMF.

Uma criança, entre tantos homens, reconhece o pai; entre tantas mulheres, reconhece a mãe. É que há sinais e notas específicas que distinguem, entre tantos homens e mulheres o, pai e a mãe.

Aos animais domésticos damos nomes e os distinguimos bem, uns dos outros, por certas notas e sinais, como: a cor, o tamanho, a raça etc.

As diversas sociedades se diferenciam, umas das outras, por suas notas e qualidades específicas e particulares.

Cristo, que é DEUS, fundou uma sociedade especificamente “dele”, que, através do tempo e do espaço,

prolonga sua ação e sua doutrina e é a **continuação** “dele mesmo”, comunicado à humanidade.

Qual será essa “sociedade” de Cristo?

Falando-se de Cristo, logo se pensa em “cristianismo”. Acontece, porém, que o cristianismo está profundamente dilacerado, fracionado, deturpado, deformado e dividido. Há milhares de seitas e religiões que se dizem cristãs, julgando-se a “verdadeira” sociedade de Cristo (Igreja).

Cristo, porém, é um só. Como descobrir, então, entre tantas, a verdadeira sociedade de Cristo? Muito simples! Como Cristo convocou e reuniu um rebanho (Igreja), deu às suas ovelhas (os verdadeiros cristãos), os meios fáceis de achar a porta do redil. Quer dizer. Cristo deu à sua

sociedade (Igreja), qualidades e notas bem claras, manifestas e privativas dela, para ser mais fácil o discernimento.

Essas qualidades ou notas são quatro: **Unidade — Santidade — Catolicidade — Apostolicidade.**

1.<sup>a</sup>) **Unidade** — Há unidade de governo e unidade de doutrina. 1.<sup>o</sup>) Na Igreja, há uma única e suprema autoridade visível, o Papa, que a governa em nome de Jesus Cristo. A ele, (o Papa), estão unidos, obedecem e amam todos os **Verdadeiros** católicos do mundo: povo, sacerdotes, bispos. 2.<sup>o</sup>) Há uma única doutrina ensinada por Jesus Cristo; uma única Religião e Fé. Porque Cristo é um só. Cristo não se divide. Cristo não se contraria. Na última Ceia, depois de orar pelos apóstolos, Cristo continua: Não rogo

somente por estes, mas, também por aqueles que, por sua palavra, hão de crer em mim, para que todos sejam "um" só... para que eles sejam perfeitos na unidade. (Jo 17,20-23). O que S. Paulo comenta: Foi num só Espírito que todos nós fomos batizados, a fim de formarmos um só corpo... (1 Cor 12,13).

2.<sup>a</sup>) **Santidade** — Escrevendo aos efésios (5,25-27), S. Paulo diz: Cristo amou sua Igreja e por ela se entregou para a santificar... para apresentar a si mesmo, como Igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga... santa e imaculada. Perguntará alguém: "Como é que há tantos pecadores, tantos que se dizem católicos e vivem afastados da Igreja? Vejamos em que consiste a santidade da Igreja. O Fundador da Igreja é a própria Santidade. Santa é a doutrina ensinada por Cristo. Santo é o Sacrifício em que se imola o próprio Cristo-Cordeiro Imaculado. Santos são

os Sacramentos que nos comunicam a Santidade de Deus, que a aumentam, que a conservam, que a restituem aos que a perderam. Jesus disse diversas vezes: Na sua Igreja sempre haverá justos e pecadores; grão e palha; trigo e joio; virgens prudentes e loucas; árvores boas e más; peixes bons e ruins.

3.<sup>a</sup>) **Catolicidade** — Católico é palavra grega que significa: universal — mundial — ecumênico. Cristo não fundou Igreja só para um país, só para uma raça; mas, para todo o mundo. Ele disse aos Apóstolos e aos seus sucessores: Ide, pois, ensinai a todas as nações... (Mt. 28,19). A Igreja acolhe a todos os homens de qualquer raça, de qualquer país, de qualquer idade, de qualquer condição social. A Igreja manda seus missionários a todo o mundo, confiando sempre na promessa do Mestre: Eu estarei convosco, todos os dias, até o fim do mundo. (Mt. 28,20).

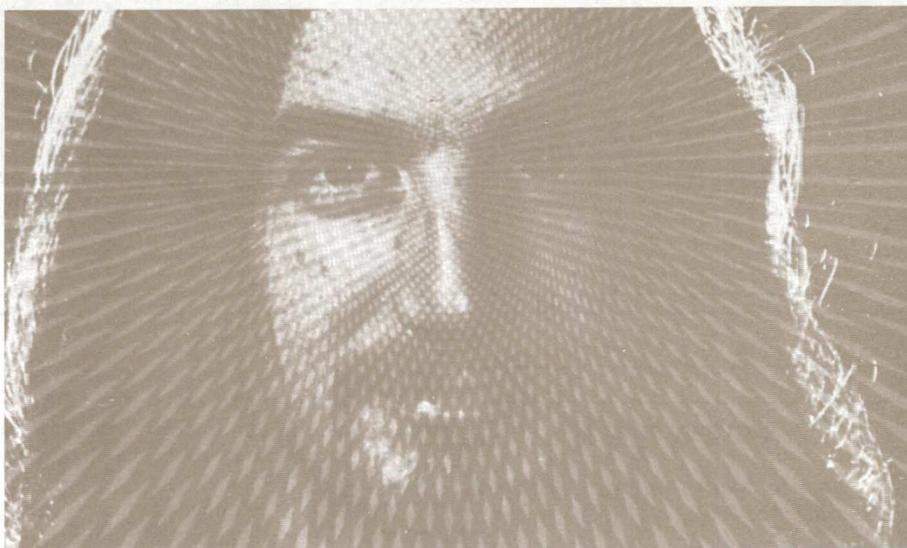
4.<sup>a</sup>) **Apostolicidade** — Distinguimos, também aqui, doutrina e governo. 1.<sup>o</sup>) A doutrina que aprendemos e ensinamos é a mesma que foi ensinada, por Cristo, aos Apóstolos e transmitida, de geração em geração, até os nossos dias. 2.<sup>o</sup>) O governo visível da Igreja foi confiado, pelo próprio Cristo, a S. Pedro, como Chefe dos Apóstolos, e aos próprios Apóstolos. Disse Cristo, primeiro, a S. Pedro:.. Tudo que ligares na terra será ligado no céu... (Mt. 16,19) e, depois, aos Apóstolos:.. Tudo que ligardes na terra será ligado no céu... (Mt. 18,18). Esse poder foi transmitido ao Papa, como sucessor de S. Pedro; e aos Bispos, como sucessores dos Apóstolos.

Meu amigo leitor, examine o seguinte gráfico das religiões mais conhecidas no Brasil. Descubra e reconheça qual é fundada por Deus e tem as quatro "qualidades".

RELIGIÃO	FUNDADOR	ANO	PAÍS
Católica	Jesus Cristo	0030	Jerusalém
Luterana	Martinho Lutero	1520	Alemanha
Episcopaliana (Anglicana)	Henrique VIII - Eduardo VI	1534-1552	Inglaterra
Presbiteriana	John Knox	1559	Escócia
Batista	John Smith	1611	Inglaterra
Metodista	John e Charles Wesley	1730	Inglaterra
Adventista	William Miler	1831	Inglaterra
Igreja de J. Cristo dos santos dos últimos dias (Mormons)	Joseph Smith	1838	Est. Unidos
Associação cristã de Moços	Georges Williams	1844	Inglaterra
Espiritismo	Allan Kardec	1857	Est. Unidos
Testemunhas de Jeová	Charles T. Russel	1872	Est. Unidos
Pentecostal	Vários fundadores	1906	Est. Unidos
Assembléia de Deus (Ramo da Pentecostal)	Trazida ao Brasil por Gunnar e Daniel Berg	1911	Belém (Pará)
Igreja Católica Apost. Brasileira	Cgo. Amorim	1914	Itapira - SP
Seichô no Iê	Salomão Ferraz	1936	
Legião da Boa Vontade	Carlos Duarte da Costa	1945	
Umbanda - Macumba - Candomblé (Mistura de ritos pagãos da África com ritos cristãos)	Masahiro Taniguchi	1945	Japão
	Alziro Zarur	1950	Rio de Janeiro
	Escravos negros africanos	Sec. XIX	Rio de Janeiro

Você deve ter notado a diferença enorme entre a Igreja fundada por Deus (J. Cristo) e a fundada por homens. Qual é a verdadeira? Qual delas é "una" — "santa" — "católica" — "apostólica"? Deus criou tudo simples, tudo certinho, tudo bonitinho; os homens complicaram tudo. Veio Jesus, botou tudo no lugar; corrigiu tudo; deixou tudo simples, tudo certinho, tudo bonitinho. Os homens bagunçaram tudo, outra vez. Quem é que tem razão? Deus ou os homens?

*Ser coerente é uma das tarefas mais árduas. Sobretudo para o cristão, pois supõe uma revisão cotidiana e sincera dos seus planos, dos seus gestos, dos seus atos, de todo o seu ser.*



## A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO É UM BUMERANGUE DÍFICIL DE MANEJAR...

P. J. OLIVEIRA, SCJ.

**E**ra um cristão engajado. Engajadíssimo, diga-se de passagem. Lutava muito pelos pobres e oprimidos e tinha a coragem de falar.

Assim é que falava contra as injustiças, contra a opressão, contra a situação econômico-financeira do país, contra o capitalismo, contra os patrões, contra os estrangeiros, contra as multinacionais, contra os dois partidos, contra o governo, contra os militares, contra os bispos e padres alienados que nada faziam para combater as gritantes situações de injustiças daquela região.

Ia à missa e participava como líder de sua diocese e, juntamente com um padre com quem trabalhava, tentou levar a sua Igreja a uma linha mais social. Achava que religião de estudo, oração, catequese e palavras não mudava nada. O negócio era ir ao homem e conscientizá-lo de seus direitos.

Falava pois da miséria, da prostituição, do desperdício do país,

da estrada que fora começada e nunca terminada e dos milhões jogados fora, das indústrias que pagavam mal, dos ricos que tinham fazenda e até aviões particulares, enquanto os empregados não tinham dinheiro nem para a passagem de ônibus... Nos fins-de-semana os dois saíam pelas comunidades, abordando o grave problema do excesso de alguns e da carência de todos.

Eram sinceros e de fato não estavam mentindo. Os fatos eram exatamente aqueles que os dois denunciavam. Mas tinham lá suas incoerências. E foi baseado numa delas que um dia um sujeito muito esperto se infiltrou num encontro de três dias e, pergunta vai, pergunta vem, descobriu que o padre e o leigo tomavam pelo menos três cervejas por dia, fumavam pelo menos duas caixas de charutos e cinquenta maços de cigarros por mês, além de umas doses de whisky e bebidas relativamente caras, e viagens de férias que passavam de longe do orçamento de um pobre trabalhador.

Feitas as contas, dava quase três salários-mínimos por mês. E jogou

aquilo na cara deles. Pegou mal pra burro, porque, no fim de um ano, dava quase trinta mil cruzeiros “jogados fora” ou gastos em “conforto” pessoal e hábitos desnecessários.

Assim, o que poderia ser de fato uma pregação libertadora e uma denúncia profética, acabou provado e com testemunhas oculares do armazém da esquina, como um caso de “façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço”.

Uma das coisas mais difíceis de todo renovador é a coerência: Quando pode provar que foi caluniado, tudo bem! Mas quando, infelizmente, há mais de trinta ou quarenta pessoas sérias, capazes de provar que viram a sustentar, sob juramento, o que viram, a denúncia profética se esvazia.

Não há ninguém mais vulnerável do que um reformador social. Daí porque é preciso que ele possa provar que é inocente; senão para os jornais, (que pouco ligam para esse tipo de coisas), pelo menos para a sua comunidade cristã!

• AQUI RESPONDEMOS AS PERGUNTAS SOBRE A VIDA CRISTÃ, A HISTÓRIA, AS LEIS E OS COSTUMES DA IGREJA, A MORAL E A TEOLOGIA, A SAGRADA ESCRITURA E A LITURGIA.  
• ASSUNTOS MAIS DELICADOS E PESSOAIS SÃO RESPONDIDOS POR CARTA. FAVOR ENVIAR SELOS PARA A RESPOSTA.

• CORRESPONDÊNCIAS PARA:  
PE. JOÃO ENGLER - CX. POSTAL 615 - CEP 01000 - SÃO PAULO (SP)

CONSULTÓRIO  
POPULAR

1780

### PADROEIRA DE PARIS

*Quem foi Santa Genoveva? (E. De B. - Jacarezinho, PR.).*

St.<sup>a</sup> Genoveva é Padroeira da cidade de Paris, onde viveu após a morte de seus pais, pois nascera em Nanterre a umas duas léguas de Paris, no ano de 422. Educada muito santamente, e abençoada quando tinha seus oito anos, por S. Germano, bispo de Auxerre, consagrou-se totalmente a Deus, vivendo muito austeramente no comer e no dormir. Durante uma grave doença ficou três dias fora de si, e soube por luzes interiores o que deveria fazer e sofrer por Deus no resto de sua vida. Tendo confidenciado esse segredo a certas pessoas, isto lhe valeu muitas desconfianças e perseguições, das quais S. Germano dificilmente a pôde livrar. Continuou a santa sua vida de sacrifícios e orações. Quando Átila, rei dos Hunos, estava prestes a assaltar Paris, o povo estimulado por St.<sup>a</sup> Genoveva, orou grandemente. Átila, por diferentes motivos desistiu do assalto à cidade, e todo o povo julgou isso uma graça devida às orações de Genoveva. Childerico, ainda pagão, admirava a vida de Genoveva e nada lhe recusava. Julga-se que a conversão de seu filho, Clóvis, para o Cristianismo, foi uma conquista de Genoveva. Clóvis mandou erigir em Paris uma grande Igreja em honra dos Apóstolos Pedro e Paulo, e esta veio mais tarde a ser consagrada a St.<sup>a</sup> Genoveva. Passando todas as quaresmas no maior recolhimento e oração, Genoveva veio a falecer em Paris no ano de 512 (ou 511) com oitenta e nove anos. Foi enterrada na Igreja de S. Pedro e S. Paulo, que o povo considerava construída por Clóvis, a influências suas. O insigne ourives da corte, Elói (mais tarde bispo de Rouen, St.<sup>o</sup> Elói) ofereceu-se para fazer o rico mausoléu, em que foram depositados os restos de Genoveva. Paris atribuiu à intercessão dessa Santa sua libertação da invasão dos Normandos, e a cessação de uma grande peste, que assolava a cidade, em 1129, como consta de muitos documentos da época. O Papa Inocêncio II, informado de todos esses fatos, or-

denou que fosse celebrada sua festa todos os anos. Por ocasião da Revolução Francesa, sua Igreja foi transformada no Pantheon e suas relíquias queimadas em 1973.

Não conheço sua vida em português, mas pode encontrar um resumo em "Luz Perpétua" vol. I, Lar Católico, Juiz de Fora, 1935, ou em "Ano Cristão (obra em 12 vols.)", vol. I, Porto, 1923.

1781

### O HOMEM FORMADO DO PÓ E A ELE VOLTARÁ ATÉ A RESSURREIÇÃO

*Qual a interpretação entre os textos de Gen. 2,7 com Gen. 3,19 e ainda com Ecl. 12,7 e Jo. 5,28-29? (Irene D. C. Bento Gonçalves, RS.).*



O texto de Gen. 2,7: "Formou Jahvé Elohim o homem do pó da terra e lhe inspirou sobre a face o alento de vida e tornou-se o homem ser animado". Antes

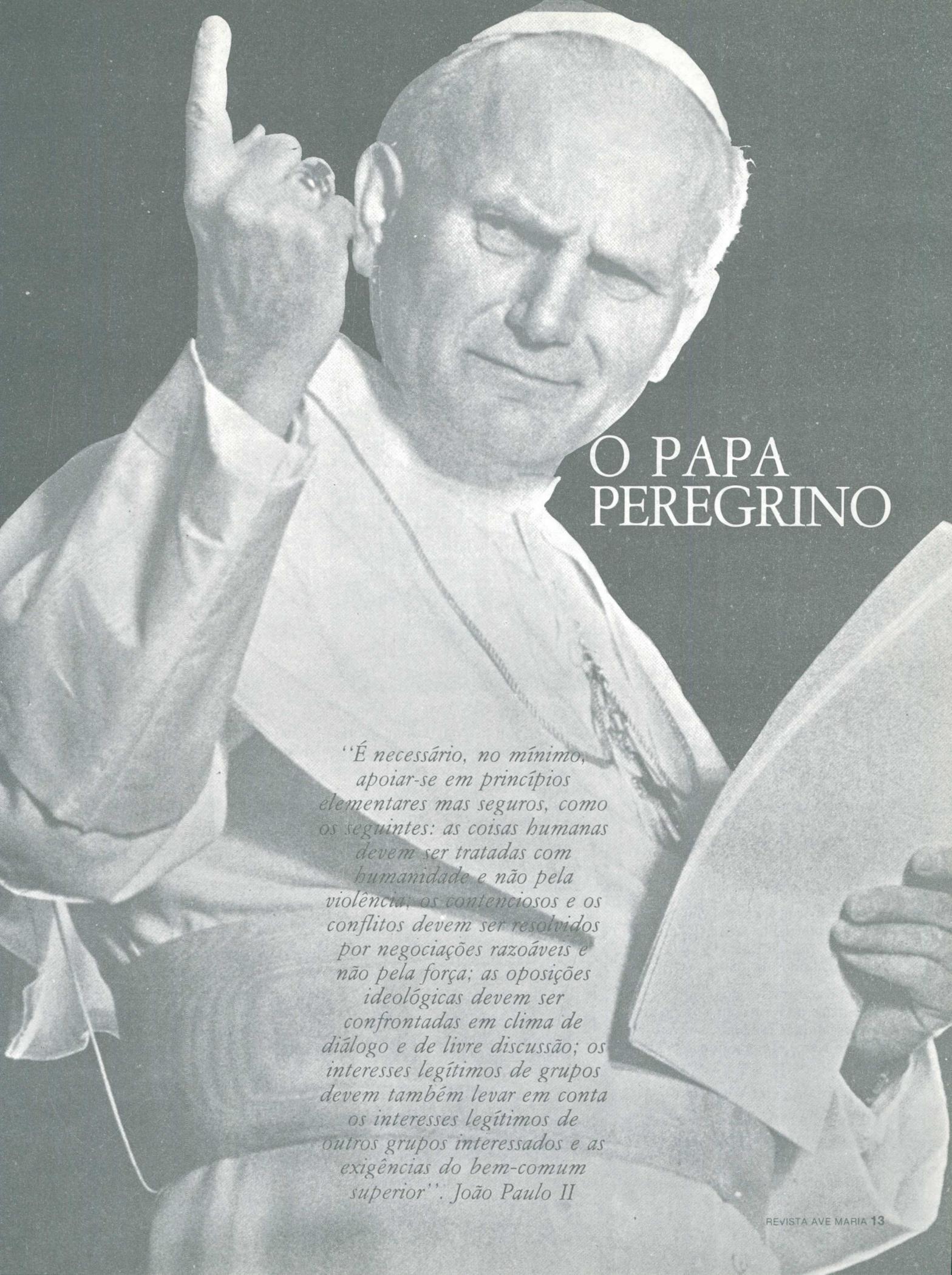
ele era um ser (corpo) sem vida e depois de receber o alento de vida, tornou-se um ser vivente. É este o verdadeiro sentido.

E em Gen. 3,19: "Com o suor de teu rosto comerás o pão, até que voltes à terra, pois dela foste formado, já que és pó e voltarás ao pó". O sentido é claro: até que percas o "alento de vida" e assim voltes ao pó de que foste formado. A expressão alude ao modo como foi formado o homem, descrita em Gen. 2,7.

Em Ecl. 12,7: "... e volte o pó à terra que era, e retorne o espírito de vida (a alma) a Deus que o deu". Perfeita conformidade deste texto com os anteriores Gen. 2,7 e 3,19.

No mesmo Ecl. 9,5 se lê: "Os que vivem sabem que hão de morrer, mas os mortos nada sabem, e nada há que lhes possa aproveitar, pois a lembrança deles é esquecida; tanto o amor como o ódio ou a inveja acabaram para eles e não terão jamais parte alguma em nada que se faça sob o sol". O conhecimento que tinham os antigos sobre a vida após a morte, era muito imperfeito e incompleto. Recorde-se ainda o que pensava Ezequias (Is. 38,18; ver ainda Jo 10,21-22). A revelação posterior esclarecerá sobre esse ponto, e uns cem anos antes de Cristo, os judeus tinham idéias claras sobre a ressurreição e vida futura.

Jo. 5,28-29 se refere claramente à ressurreição do corpo (os que estão no sepulcro); quando de novo o corpo será reanimado por sua alma e então, novamente, corpo vivo, isto é, a pessoa que tinham sido, irão para "a ressurreição da vida" os que praticaram o bem; ou para a ressurreição do juízo, os que praticaram o mal". Estas palavras de Cristo (v. 28-29) confirmam o que ele mesmo afirmou no v. 21: "Como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá a vida (o alento de vida ou a alma imortal), assim também o Filho aos que quiserem lhes dá a vida". O corpo ficará sem vida até o dia da ressurreição e então será novamente reanimado pela alma que sempre tinha continuado a viver, por ser imortal. Recorde a esse propósito Mt. 10,28: "Não temais os que matam o corpo, mas a alma não a podem matar..." Ler ainda 2 Cor. 5,6-10.



## O PAPA PEREGRINO

*“É necessário, no mínimo, apoiar-se em princípios elementares mas seguros, como os seguintes: as coisas humanas devem ser tratadas com humanidade e não pela violência; os contenciosos e os conflitos devem ser resolvidos por negociações razoáveis e não pela força; as oposições ideológicas devem ser confrontadas em clima de diálogo e de livre discussão; os interesses legítimos de grupos devem também levar em conta os interesses legítimos de outros grupos interessados e as exigências do bem-comum superior”.* João Paulo II



Os pais de João Paulo II: Sr. Karol Wojtyla e D. Emilia Kaczorowska no dia de seu casamento.

**J**oão Paulo II — Karol Wojtyla, nasceu aos 18 de maio de 1920, em Wadowice, cidade do interior da Polônia, próxima à fronteira com a Tchecoslováquia. A 30 quilômetros de Wadowice, fica a cidade de Cracóvia, onde passou grande parte de sua juventude.

Os pais de Karol Wojtyla:

Karol (pai) que era suboficial do exército, morreu na Guerra Mundial em 1941, quando Karol Wojtyla contava 21 anos de idade.

Emília Kaczorowska que muito influenciou na formação do filho pela sua profunda fé religiosa, morreu quando Karol Wojtyla tinha apenas 9 anos de idade.

Os irmãos de Karol Wojtyla:

— Edward o mais velho, que era médico, morreu no mesmo ano que o pai.

— E a irmãzinha que falecera ainda pequena.

*João Paulo II, já nos primeiros gestos de seu pontificado, demonstrou um simbólico testemunho de amizade e carinho para com os que sofrem. Visitou inúmeras paróquias e santuários na Itália. Realizou grandes peregrinações ao exterior. E agora, veio ao Brasil.*

Os pais de Karol Wojtyla eram pobres e muito sofridos e somando-se ainda que aos 21 anos, restara apenas ele, de sua família. Tudo isso serviu-lhe para fortalecer, tornando-o forte, voluntarioso, sabendo enfrentar a solidão sem se deixar oprimir por ela.

#### SUA JUVENTUDE

**F**oi testemunha dos sofrimentos do seu povo, na guerra.

Massacrado e humilhado. Quando milhões de pessoas morreram com a invasão nazista. Na época tinha 19 anos e freqüentava a faculdade de letras e filosofia.

No Curso Secundário Karol Wojtyla era um aluno brilhante. Ele gostava de teatro. No Colégio Estadual onde estudava, formou-se um grupo de teatro do qual Karol participava.

Nesse tempo, ninguém sabia se Karol pensava em ser padre um dia. O fato é que sua fé ia amadurecendo.

Cracóvia é uma das cidades mais antigas da Polônia. Remota ao X

O pequeno Karol no colo da mãe, com alguns poucos meses de idade.



século. É famosa por seus numerosos templos, secularmente sagrados. Centro das artes e da política, foi a capital do país até o século XVI, quando esta foi transferida para Varsóvia, a capital atual.

Cracóvia permaneceu, porém, um grande centro cultural, destacando-se a Universidade de Jagiellonian. Foi aí que se matriculou o jovem Karol, aos 18 anos, para fazer o Curso de Letras.

#### O NAZISMO NA POLÔNIA

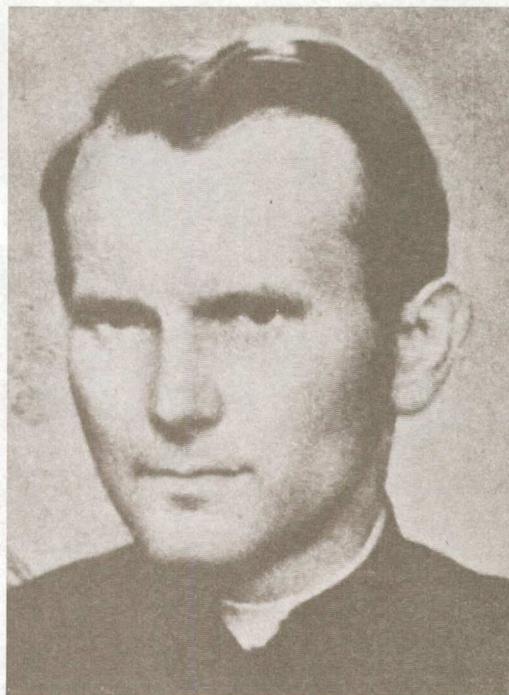
**N**o primeiro ano de faculdade, estourou a II Guerra Mundial, 1939. No dia 1.º de setembro os nazistas invadem a Polônia. Cracóvia é escolhida pelos invasores como quartel-general do governo nazista, e o resto da Polônia, incluindo Wadowice, foi anexado ao Terceiro Reich.

A universidade foi fechada e seus alunos dispersos, proibidos de continuar seus estudos. Para escapar às ameaças de deportação e morte, arranjavam qualquer emprego.



Karol Wojtyła com um ano de idade: sua primeira foto.

Karol no dia de sua primeira Comunhão.



O Pe. Karol Wojtyła, pouco depois de sua ordenação, que ocorreu a 1.º de novembro de 1945. Tinha então 26 anos.



Karol Wojtyła no colégio de Wadowice entre colegas do curso primário.



Karol Wojtyła aos 11 anos de idade ao lado direito do Padre, entre seus colegas coroinhas da Igreja de Wadowice.

## WOJTYLA — OPERÁRIO

Karol conseguiu emprego como operário em uma pedreira. Livrou-se assim dos nazistas e, à noite, podia circular, mesmo depois do toque de recolher. O futuro Papa aprendeu a trabalhar duramente com a broca, perfurando a pedra.

Quem o conheceu naquela época, conta que Karol era um rapaz calado, emagrecido, marcado pela fadiga do

duro trabalho. Quando havia um intervalo no serviço ele ficava em algum canto, lendo, estudando.

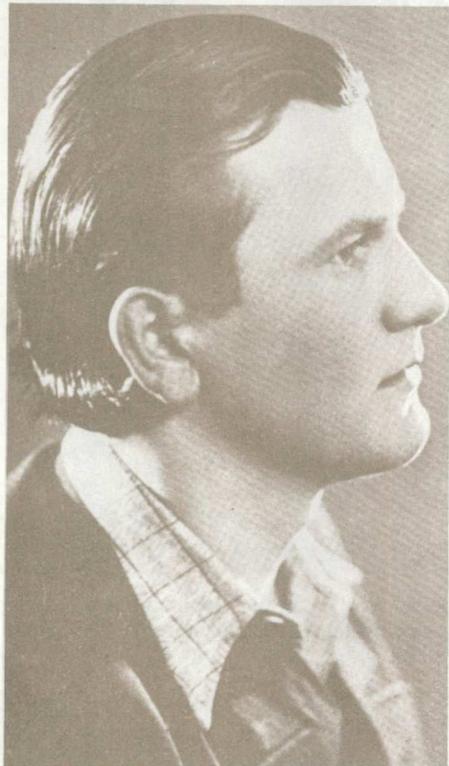
Certo dia, a Gestapo baixou na pedreira para fazer uma busca. Karol escapou por sorte: na véspera, tinha deixado aquele emprego e passara a trabalhar na fábrica de produtos químicos SOLVOY.

Fazia todo e qualquer serviço, como simples trabalhador braçal. Nesta

época, março de 1941, morre o seu pai e Karol Wojtyła ficou sozinho no mundo. Karol passa então a morar com seu ex-professor e amigo, Kctlarczyk, e a senhora deste.

A resistência aos nazistas era muito importante para o povo polonês. E resistiam clandestinamente de diversas maneiras. Toda atividade teatral, assim como o rádio, revista, ou qualquer outra manifestação cultural, eram proibidas na época.

Cracóvia, 1939: Karol Wojtyla ator e autor de peças de teatro. Foto de cartaz que anunciava a comédia musical "Cavaleiro da Lua" de Marian Nijinski. Karol fazia parte do elenco do estúdio dramático.



Karol Wojtyla sempre gostou de esporte. Percorria de bicicleta os bosques junto a cidade todos os dias. Quando era padre e também quando era arcebispo de Cracóvia.



D. Wojtyla, arcebispo de Cracóvia sempre teve uma grande aproximação com seu povo, mais do que seus antecessores.

Em casa, Karol e seu amigo professor, começaram a preparar e encenar peças polonesas sem palco, sem trajes adequados — um verdadeiro teatro clandestino de que participavam discretamente muitas famílias.

Também na clandestinidade, havia recomeçado seus cursos a Universidade de Jagiellonian. Classes secretas eram freqüentadas, às escondidas, por mais de mil universitários. Karol era um deles.

### CONCRETIZA-SE A SUA OPÇÃO

**D**eixara as Letras. E iniciara os Estudos de Teologia. Sua opção estava feita: seria padre. As circunstâncias de sua vida, os contatos, aquela vida de lutas e riscos de um povo profundamente católico, tudo isso lhe havia mostrado o caminho do sacerdócio. Karol sabia que queria ser padre. Só não sabia que Deus o queria um dia como Papa — o Papa eslavo predito pelo poeta polonês.

As aulas de Teologia eram dadas em grupos de leitura e estudo, que se reuniam cada vez num ponto da cidade. Eram sempre à noite, por causa da ameaça nazista.

Preocupado com seus teólogos, o Cardeal Sapięha, arcebispo de Cracóvia, resolveu então acolher esses estudantes em seu Palácio Episcopal. Foi nesse esconderijo pouco confortável que Karol prosseguiu sua Teologia juntamente com seus colegas, meses e meses no porão.

### A LIBERDADE

**T**ão ansiosamente esperada surge para a Polônia no dia 17 de janeiro de 1945. As tropas soviéticas do General Konev libertam Cracóvia das forças nazistas. Mas o país perdera grande parte de seu povo: cerca de 6 milhões de poloneses, mortos nas frentes ou nos campos de concentração.

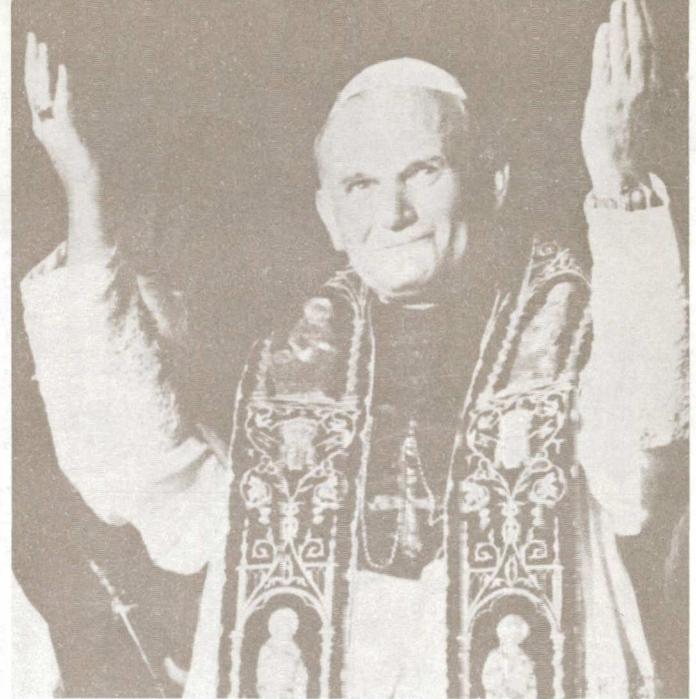
Cracóvia estava livre. A Universidade reabre suas portas e começa novo ano escolar. Karol já pôde matricular-se no 4.º ano de Teologia.

### KAROL WOJTYLA — PADRE

**F**oi no dia 1.º de novembro de 1946. Festa de Todos os Santos. Na Capela particular do Cardeal Sapięha, arcebispo de Cracóvia, Karol



Cidade do Vaticano. Paulo VI impõe o barrete cardinalício sobre D. Karol Wojtyła, arcebispo de Cracóvia, aos 47 anos de idade, em 1967.



Cidade do Vaticano, 16 de outubro de 1978. Com este gesto, Karol Wojtyła apresenta-se pela 1ª vez ao público como Papa João Paulo II. Estas foram suas primeiras palavras entre outras: "Os eminentísimos cardeais foram buscar um novo bispo para Roma num país longínquo. Distante, mas sempre muito próximo pela comunhão na Fé. Tive medo de aceitar esta nomeação, mas aceitei-a no espírito de obediência para com Nosso Senhor e de confiança total para com sua Mãe Santíssima. Embora não saiba expressar-me muito bem em vossa língua (italiana), se eu cometer algum erro, vós me corrigireis. Assim, apresento-me diante de todos vós para confessar a nossa fé comum".



O Papa João Paulo I recebe o cardeal de Cracóvia, Karol Wojtyła na primeira audiência concedida aos carceais.



O Cardeal Karol Wojtyła arcebispo de Cracóvia, e o Cardeal Stefan Wyszyński, arcebispo de Varsóvia, no aeroporto de Roma, por ocasião dos funerais de João Paulo I

recebeu a ordenação sacerdotal. Estavam presentes seus amigos de Wadowice e de Cracóvia.

Sem dúvida, neste renascer da Polônia em 1946, o jovem Padre Wojtyła vai representar muito para o futuro da Igreja da Polônia, e da Igreja universal, que está a um dia em suas mãos.

#### BISPO DE CRACÓVIA

No dia 4 de julho de 1958, chega a notícia de que o Papa Pio XII, o havia nomeado bispo de Cracóvia. E, no dia 28 de outubro de 1958, Karol Wojtyła, recebe a

ordenação episcopal na catedral de Cracóvia, pelas mãos do Arcebispo Baziak. Karol tinha 38 anos.

#### CARDEAL

Monsenhor Wojtyła foi nomeado Cardeal aos 29 de maio de 1967, pelo Papa Paulo VI, aos 47 anos de idade.

#### PAPA

No dia 16 de outubro de 1978, Karol Wojtyła, Arcebispo de Cracóvia, Cardeal da Polônia, era nomeado Papa, o Papa Esau aos 58 anos de idade, assumindo o nome

de João Paulo II. A Igreja católica quebrava uma tradição de 450 anos, escolhendo para seu guia um papa não italiano e ainda mais, proveniente de um país comunista.

Sua função: **Irmão de todos os povos.**

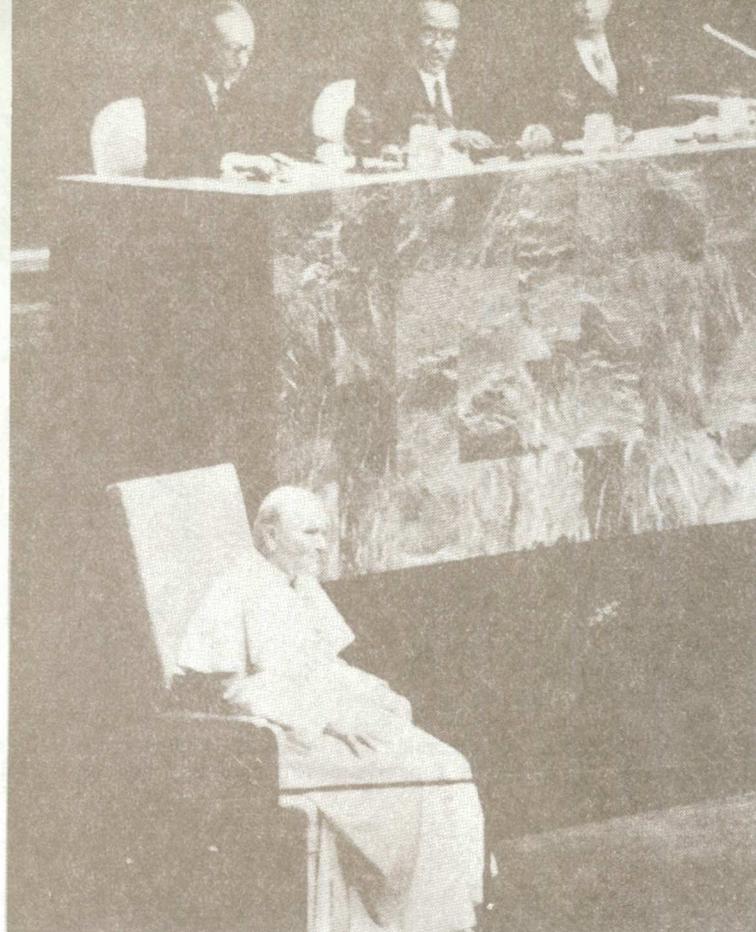
#### BIBLIOGRAFIA

John Paul II The Pope from Poland — Tadeusz Korolak — Interpress Publishers — Warsaw — 1979.

João Paulo II  
J. A. ves  
Ed. Paulinas — 1980.

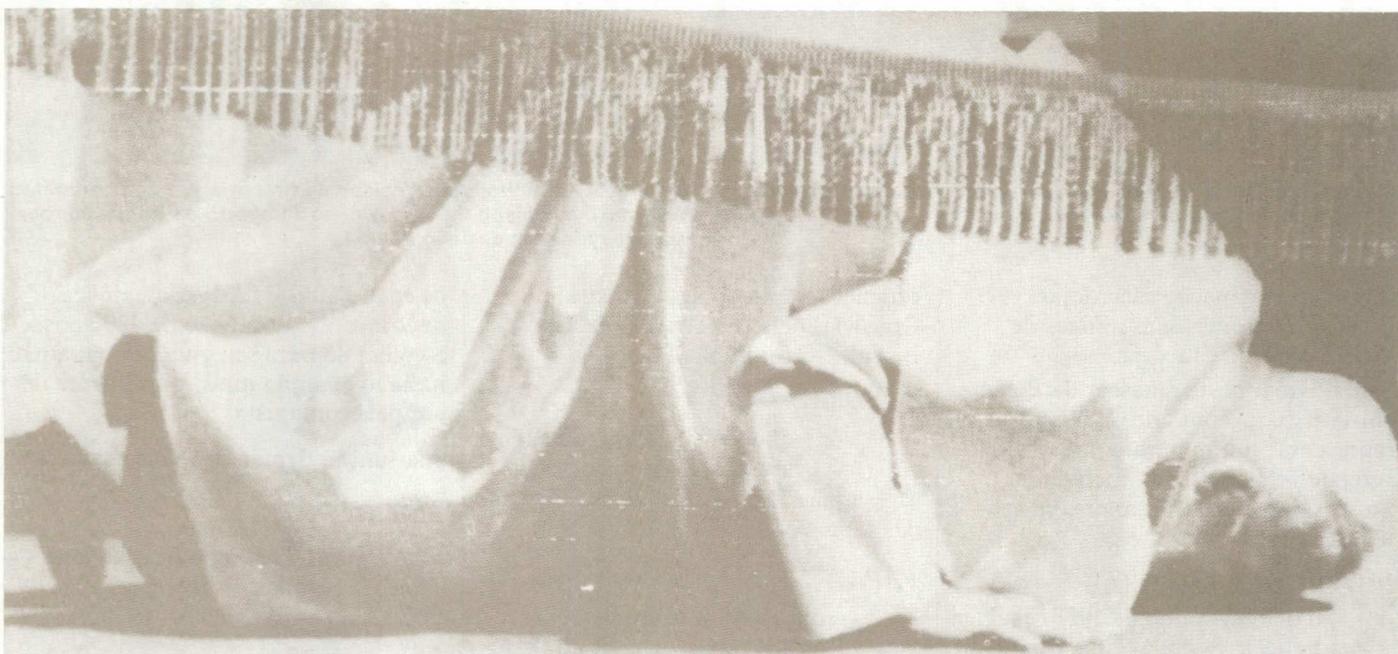


Polónia: Com o povo da terra natal, Cracóvia.



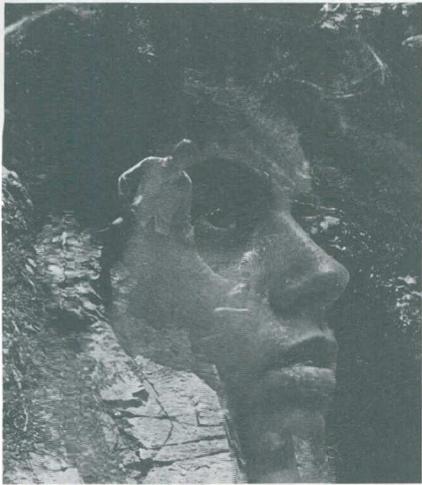
Nova Iorque: João Paulo II na ONU.

*O Papa João Paulo II, entre outras atividades características de seu pontificado, é, sem dúvida, a sua disposição em se encontrar com os cristãos de todo o mundo. Suas viagens pelos quatro cantos da terra tem sido o sinal do seu esforço em sentir a realidade dos homens e levar-lhes pessoalmente uma constante mensagem de paz.*

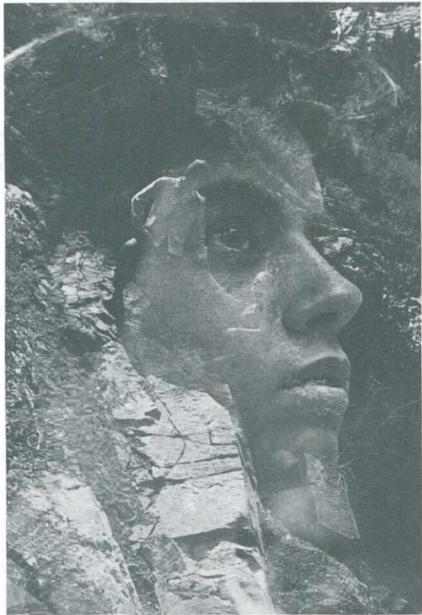


Beijo ao solo: Gesto de respeito e amor do peregrino.

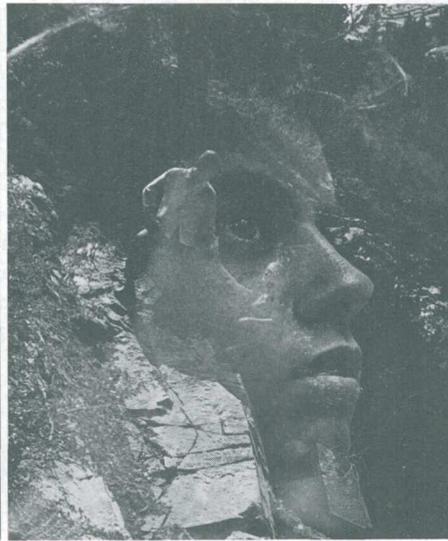
(No próximo número destacaremos passagens do Papa João Paulo II, em seu exercício de sumo pontífice).



*Se você desceu ao  
fundo do poço  
profundo, tenha  
coragem e olhe  
para cima, que  
verá as estrelas  
brilharem.*



## PERTENCER



JOSÉ WANDERLEY DIAS

**A**o servir-se de suas mãos à mesa, você se alimenta. Você mata a sua sede, quando sua mão segura o copo e o leva à boca.

Quando suas mãos plantam, porém, você estará fazendo com que outros, além de você mesmo, se alimentem. A flor que nasce de seu trabalho na terra encantará outros olhos, alegrará outros seres, além de você mesmo.

Suas mãos não acrescentarão um só grau ao calor de seu próprio corpo.

Poderão, porém, aquecer outras mãos, enregeladas, frias, desanimadas.

Suas mãos poderão guiar, levantar, erguer, acariciar.

Suas mãos poderão ajudá-lo a vestir-se; e poderão vestir quem não tenha mãos para fazê-lo.

Seu coração, se pensar somente em você, acabará mirrando, encolhendo.

Você não é capaz de encher seus pensamentos, suas idéias, seu sentimento.

Se conseguir isso, é que você se diminuiu, você se tornou menor, você vai ficando cada vez mais reduzido.

Se, comparativamente, o coração é uma lareira, as achas que lhe mantêm a chama são os seres que nele habitam, que se consomem sem se gastarem.

O que não funciona se estagna e perece, pára e some.

Coração que não ama é infartado sob o ponto-de-vista sentimental: acabará morrendo e matando.

Se você olhar apenas para um espelho, acabará cansando-se da imagem que não deixará de ver.

Por mais que se disfarce, por mais que se fantasie e mascare, chegará o tempo em que o espelho não lhe trará mais novidade.

E virá o tédio, o cansaço insuportável de si mesmo.

Olhos são para ver os outros, pelos outros.

Nada você aprenderá de si mesmo. O que você se disser jamais será novidade, se partir de você mesmo.

Há quem precise, e muito, de ouvi-lo. Por que lhe negar as palavras?

Há quem precise, e muito, ouvir-lhe o conselho, a crítica, a expressão amiga. Por que deixar de falar-lhe?

Há de ter acontecido o momento em que você precisou de um ombro em que descansar a cabeça, um peito em que soluçar, uma atenção a que entregar as suas confidências, os seus desabaços.

Se isso se lhe negou, você passou, sem dúvida, por maus bocados.

Pois o mesmo poderá se dar em reciprocidade.

Já que você coexiste, seus ouvidos devem ser receptivos, sua palavra tem de ser disponível, seu coração tem de ser aberto.

Se você os negou, está destruindo paulatinamente o seu direito de ser tratado como gente, quando chegar a sua vez, e ela chegará até mesmo por uma questão de meridiana justiça.

Mergulhando numa caverna, você não aproveitará o sol que brilhará lá fora, inútil para você.

É importante que você veja que não se pertence a si mesmo. Não há pior patrão, não há pior amo.

Essa auto-escravatura acabará sendo insuportável. Porque você não se pode dar férias, descanso.

Evidentemente que a paz exterior começa na interior. Que é preciso ter para distribuir.

O que não se reparte, porém, acaba por tornar-se opressivo, esmagador.

Se suas mãos não vão além dos limites de seu corpo, elas fazem muito pouco; se seus olhos não vão além de seu físico, você jamais verá as estrelas; se seu coração não conhecer e praticar o amor, o egoísmo acabará por disfuncioná-lo e agredi-lo.

Você não é seu. Talvez seja bom pensar nisso!

# DIÁLOGO MODERNO

P. ANDRÉ CARBONERA, CMF.

**S**em dúvida: a correria do dia-a-dia é grande. Ninguém mais consegue um tempinho para pensar. Para falar. Para trocar idéias.

Logicamente, a "pancadaria" ocorre mais durante o dia. Todo o mundo está em função. Uns para cá... Outros para lá..

Coisa interessante: ninguém se acha. Ninguém se encontra.

Então, a turma pensa, no final do dia:

Oba... Logo mais estarei em casa... Um banhozinho... Uma comidinha... Um papinho... Um intercâmbio de experiências... Enfim, aquele "relax", ou, relaxamento...

Assim fosse.

Doce ilusão!... Oh!... Doce ilusão!... Tudo pelo contrário: amarga, amaríssima ilusão!

Então, o cidadão chega à sua casa. Joga fora o paletó. Tira os sapatos. As meias. Solta a gravata. Arranca-a. Passa a mão na cabeça: sua como nunca.

E ninguém dá bola. A casa está em silêncio total. Em silêncio sepulcral.

O homem estranha. Claro!

- Maaaasssss, isto até parece um cemitério?!...

E chama:

- Oi, mulher!?...

E nada.

- Ué?!... Que diabo?!...

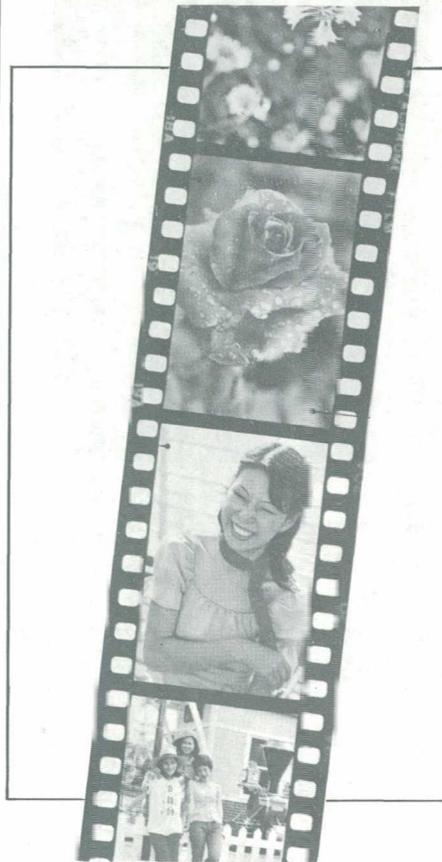
E nada, também.

Pensa na filha.

- Venha cá, filhinha!

E nada, outra vez.

*A televisão está ditando a história humana. Nós a seguimos à risca, hipnotizados pelos seus encantos ilusórios. Até onde sou crítico da TV?*



O vivente fica encucado. De encucado passa a nervoso. De nervoso, nooooo... vira bicho. Vai direto à cozinha. Ninguém. Vai à sala de jantar. Ninguém. Vai à sala de estar...

Todo o mundo à vontade. Cada um numa posição.

Uns, no sofá. Outros, no chão. Pernas para cima. Pernas para baixo. Braços para o norte. Braços para o sul. E tudo mais absoluto e total silêncio...

As pessoas não falavam. Falava uma caixinha: a tevê...

Tão vidrados estavam, que nem sequer perceberam a chegada do chefe da casa.

O pobre do papai não se agüentou:

- De novo:isto até parece velório!

E o pessoal:

-Psiiiii!... Psiiiii!...

- Quietos!

- Não fale, pai!

- Oooohhhh! Cale a boca!...

- Calma!

- Espere terminar a novela!...

- Paizinho, espere um pouco! Tá?!...

- Meu bem, é o último capítulo...

O chefão não pôde engolir:

- Afinal, até quando vai esta porcaria? Não termina mais? Todo o dia é a mesma choradeira: "Meu bem, é o último capítulo? Que diabo de capítulo é este que não chega ao fim?..."

Ninguém mais falou. Inúmeros olhares se cruzaram. Olhares de raiva. De furor. Ninguém se levantou. Ninguém se mexeu.

O rico do pai foi ao banheiro. Saiu dele. Foi à cozinha. Fez o que pôde. Engoliu alguma coisa. Passou, novamente, pela tevê. Deu boa noite. Resposta:uns grunhidos furiosos... Foi dormir: Um pensamento veio à sua mente:

- Bela família! Rica família! Como DIALOGA!

No dia seguinte, bem cedo, a mulher acordou o chefe do lar:

- Acorda amorzinho, acorda!

Deu uns tapinhas... Passou a mão no rosto:

- Não esqueça, hoje, temos umas coisas muito sérias para tratar.

- Coisas sérias?... Para tratar?... A que horas?

- à noite, quando você voltar do serviço...

-O quê?!... À noite?... De que jeito?...

Essa é demais!... Assim não dá, né?.

*A igreja da Holanda está na busca de novos caminhos para viver sua fé no Senhor, sem querer fugir das diretrizes da tradição católica.*



## HOLANDA: UMA IGREJA EM SUSPENSE!

NILDO J. LÜBKE, CMF.

**H**olanda, denominada por muitos como o "celeiro da Europa", devido à riqueza de seu solo e do trabalho intenso de seus habitantes.

Um país belo, onde a força do homem se sobrepôs à própria natureza (típicos exemplos são os "moinhos" que controlam a entrada das águas) e que durante séculos sofreu a divisão dos próprios filhos porque de credos diferentes.

São 14 milhões de habitantes, 51% católicos e 49% protestantes. Ao norte estão os protestantes, enquanto que ao sul os católicos. Até a última guerra mundial a divisão entre as duas partes era muito grande, inclusive do ponto de vista sócio-econômico. Dizer-se católico naqueles tempos era o mesmo que dizer-se pobre, enquanto que protestante equivalia a pertencer à burguesia, à classe dirigente. A divisão chegava ao ponto em que um católico não comprava nada em uma loja de protestantes ou vice-versa. Nem se fale das dificuldades existentes para

aqueles que enamorados e pertencendo às duas partes desajassem se casar. Não se compreendia que "cupido" não tem religião!

Através de uma revolução pacífica, lenta, mas positiva, os católicos, que tinham tantos filhos, conseguiram à custa de muitos sacrifícios educar e instruir os filhos e possibilitar-lhes um lugar igual aos filhos dos protestantes na sociedade holandesa.

Por outro lado, necessidades diversas, bem como as mudanças operadas no mundo a partir dos anos 60, fizeram com que aos poucos as coisas mudassem.

Lentamente, o catolicismo holandês começou a procurar sua maior identidade e no confronto entre o rigorismo calvinista e o católico, tão ligado às tradições, coube a este lançar as bases de um repensamento crítico que culminou com a publicação do famoso "Catecismo Holandês". Com a quebra de alguns "pseudo-valores" um verdadeiro sopro espiritual caiu sobre toda a Holanda, tendo como resultado o mútuo reconhecimento de pessoas que procuram viver a fé. É no

final dos anos sessenta que nascem as primeiras comunidades de base, filhas primogênicas do movimento de 1968 que sacudiu toda a Europa (e por que não dizer, todo o mundo ocidental?), à diferença que então as pessoas se reuniam por motivos filosóficos-ideológicos e políticos. Agora se reúnem porque se aceitam na fé, que é idêntica na proclamação de Deus que é Pai, Filho, Espírito Santo. O intento é o de buscar na Igreja primitiva um modelo de vida e de crença.

De uma pesquisa realizada em Holanda se deduz que para os mais jovens o grande problema do momento, no referente à Igreja, é uma questão de relacionamento humano. O Deus da Igreja é qualquer coisa de muito longínquo, dizem. Deve-se trazer Deus para mais perto, mostrando que Deus está lá onde está o pobre, o deserdado, o injustiçado. Concebem, pois, uma Igreja engajada na vida e na história dos homens. Por outro lado, a imagem de uma Igreja fechada em si mesma e impenetrável, deve mudar. Deseja-se uma Igreja com portas e janelas abertas, e que não seja autoritária.



Sobre a disciplina interna da Igreja, não são poucos os que acham o celibato sacerdotal uma mera questão de autoridade. Consideram que o padre deveria ter a liberdade de escolher entre a vida célibe ou a de casado, não precisando por isso ter que abandonar o ministério. Ademais, na escolha dos sacerdotes a comunidade deveria ter uma palavra.

Segundo Pe. Schillebeeckx, professor de teologia em Nimega-Holanda, "não estamos às portas de uma ruptura com a Igreja universal, mas é verdade que muitos fiéis se colocam hoje às margens da Igreja, sem renunciar aos conteúdos mais autênticos da fé e da religião. E é evidente que isto cria tensões".

O grande avanço ecumênico da Igreja holandesa, bem como o novo quadro de leitura da fé e do agir cristão, não deixando de lado nem menos o modo de estruturar-se da Igreja, criou entre Roma e certos bispos holandeses não poucas dificuldades. Por isso, João Paulo II convocou-os para um Sínodo que foi realizado durante o mês de janeiro em Roma. Fruto deste Sínodo serão as novas orientações e o rumo que deverá tomar o catolicismo holandês. O mais importante de tudo,

porém, é a contínua busca e reforço da Comunhão de todos em torno do mesmo Senhor.

Cito aqui alguns pontos de referência aprofundados pelo catolicismo de Holanda:

- igreja ecumênica,
- comunidades na comunhão da fé: protestantes e católicos partilhando do mesmo pão.
- abertura social da Igreja: aos grandes problemas do mundo. A Igreja deve estar ao lado do pobre, do injustiçado, do oprimido,
- novo estilo de vida religiosa: comunidades abertas e vivas, atuantes na história dos homens,
- releitura de muitos elementos da fé tradicional,
- possibilidade de casamento para os padres, isto é, liberdade de escolha por um sacerdócio célibe ou casado, sem necessidade de abandonar o ministério,
- possibilidade do sacerdócio feminino,
- competência da comunidade em escolher seus vigários.

Creio que depois do Sínodo realizado em Roma, a Igreja de Holanda sob a direção de seus bispos deverá rever certos pontos contrastantes com a tradição católica. Entretanto isto não quer dizer que não possam buscar novos caminhos para viver sua fé no Senhor. Aliás, e ensinamento que podemos tirar para nossa Igreja do Brasil é o de que também nós devemos buscar nossa própria identidade católica em meio e juntamente à imensa riqueza espiritual e cultural que fazem parte de nosso patrimônio. A fé não é algo que vem de fora e se "cola", mas que se vive com a intensidade da própria vida. O ensinamento de Paulo deve servir-nos, porém, de marco: "apesar das diferenças todos no final devem ser capazes de proclamar juntamente e a uma só voz que Jesus é o Senhor".

## QUE CAMINHO SEGUIR



Muitas vezes você já disse!  
 Que farei da minha vida?  
 Qual o caminho que vou seguir?  
 Houve, uma vez, um jovem chamado Agostinho, que procurava a Beleza, o Amor, a Verdade. Ele encontrou o Cristo. Empolgou-se por Cristo. E deixou um caminho para você, **Jovem!**

Você não gostaria de seguir o caminho evangélico e viver o ideal agostiniano, na Ordem dos Agostinianos Recoletos? Procure informar-se:

**PROMOÇÃO VOCACIONAL**  
 Cx. Postal, 120  
 14100 - Ribeirão Preto - SP

**PROMOÇÃO VOCACIONAL**  
 Cx. Postal 11805  
 01000 - São Paulo - SP

**PROMOÇÃO VOCACIONAL**  
 Cx. Postal 03  
 29360 - Castelo - ES

*A virgem Maria  
corre, de há  
muito, no sangue  
da humanidade.  
As pessoas em  
sua homenagem,  
perpetuam-na  
através de  
monumentos,  
igrejas e até  
cidades, num  
profundo  
sentimento de  
religiosidade  
materializado.*



NI\_ZA B. MEGALE

**N**a vereda outrora clara e acidentada do Itaberaba, cujas rochas brilhavam aos raios ardentes do sol, o coronel Salvador Ferrandes Furtado de Mendonça penetrou nos sertões bravios dos campos dos Cataguás. Junto à encosta do Itacolomi ergueu uma pequena cabana à margem de um ribeirão por ele denominado do Carmo, a fim de perpetuar a efeméride da Virgem do Monte Carmelo.

Assim, sob a proteção da Virgem Maria, nasceu a primeira vila de Minas Gerais, a futura Mariana. Pela encosta abaixo até as margens do histórico ribeirão foram se aglomerando casinhas e, pouco depois, Salvador Ferrandes mandou construir uma capela dedicada a Nossa Senhora do Carmo. Esta igreja era de barro, coberta de palha, cujo local atualmente se ignora, foi o

primeiro templo erigido naqueles sertões brasileiros, depois que a picareta dos bandeirantes rasgou as terras do aurífero riacho, tornando-se então a Virgem do Carmo a Mãe e Primeira Protetora da terra mineira.

Em 1751 foi fundada a Ordem Terceira de Mariana e, como a primitiva igreja não mais existisse, foi preciso providenciar outra. Entretanto, devido a um conflito com a Irmandade de Ouro Preto, o seu templo só foi iniciado trinta anos depois, ficando pronta já no século XIX, mas é incontestavelmente a mais bela matriz de Mariana.

A antiga invocação de Nossa Senhora do Carmo existente em quase todo o Brasil e de maneira especial em Minas Gerais provém da Palestina. Segundo o Antigo Testamento, após um desafio entre o profeta Elias e os sacerdotes de Baal, o deus dos judeus, Jeová, manifestou o seu poder, enviando o fogo do céu que queimou os altares da

falsa divindade erigidos sobre o monte Carmelo, na Samaria. O profeta Eliseu também costumava orar naquela montanha e nos primeiros tempos do cristianismo alguns eremitas ali construíram um convento sob a invocação de Nossa Senhora.

Na época das cruzadas o calabrês Bertoldo, em cumprimento de um voto feito durante encarniçada batalha contra os infiéis, para lá se retirou com alguns companheiros, fundando a Ordem dos Carmelitas. Após a retirada dos cruzados da Terra Santa, esta agremiação religiosa se transferiu para a Europa sob o nome de Irmãos de Nossa Senhora do Monte Carmelo.

Talvez devido à sua origem militar, no tempo das cruzadas, o culto à Virgem do Carmo tornou-se muito forte entre os militares que a consideraram sua Padroeira. Em Portugal, ela era muito querida pelos homens de armas, principalmente depois que um de seus

maiores heróis, o Condestável Nuno Álvares Pereira, após vencer os castelhanos em memoráveis batalhas, consolidando ao lado de D. João I o reino lusitano, trocou a farda gloriosa para vestir o hábito carmelita no convento do Carmo, em Lisboa, onde morreu santamente em 1431.

Várias vezes modificada, esta Ordem possui três ramos: o primeiro para homens que se destinam ao sacerdócio e aos estudos científicos; o segundo, contemplativo, para mulheres, foi reformado por Santa Teresa de Ávila; a Ordem Terceira é para leigos de ambos os sexos, sendo a sua principal finalidade a divulgação do escapulário, bentinho, que segundo a tradição foi dado pela Mãe de Deus a São Simão Stock, carmelita inglês, e que beneficia a quem o usa com a proteção de Maria.

A grande devoção do povo brasileiro à Virgem do Escapulário é comprovada pelas 55 paróquias a Ela dedicadas no Brasil. Parece que o primeiro convento do Carmo em nosso país foi o de Olinda, fundado ainda no século do descobrimento, em 1585. Seis anos mais tarde os carmelitas se estabeleceram em Salvador, tendo sido o seu templo construído pouco depois.

A igreja de Nossa Senhora do Carmo da antiga capital brasileira foi palco de importantes episódios da nossa história. Em 1624 transformou-se em quartel das tropas de D. Fradique de Toledo Osório, comandante-em-chefe do Exército espanhol na luta contra os holandeses, que naquele local assinaram a sua capitulação. Também em 1823, na Guerra da Independência, o convento foi ocupado pelos portugueses que ali ficaram aquartelados, transformando a capela em depósito de pólvora.

Na província de São Paulo, os carmelitas se estabeleceram primeiramente em Santos, onde foram recebidos por Brás Cubas, tendo mais tarde construído sua igreja na vila Piratininga, num outeiro junto ao Tamanduateí (hoje praça Clóvis Bevilácqua). Os padres do Monte Carmelo participaram de diversas

bandeiras e talvez tenham sido eles que levaram a invocação para Minas Gerais na expedição de Salvador Fernandes Furtado de Mendonça. O antigo templo foi desapropriado em 1928 pelo governo do Estado e a velha efígie da Virgem foi levada provisoriamente para uma capela na rua Martiniano de Carvalho até que fosse inaugurada a atual igreja em 1934, para onde foram ainda transportados o altar-mor e as suas capelas laterais com retábulos dourados.

No Rio de Janeiro foram construídas lado a lado a igreja da Ordem Terceira e a dos Carmelitas. Consta que a edificação da primeira causou o desmoronamento da antiga ermida de Nossa Senhora do Ó, e a segunda foi construída no local desta última. A matriz do Carmo, com a vinda do Príncipe Regente D. João para o Brasil, foi transformada em Capela Real. Lá o povo carioca pôde admirar os magníficos sermões de Frei Francisco de Mont'Alverne e ouvir maravilhado as místicas e suaves melodias do maior músico brasileiro do período colonial, o Padre José Maurício Nunes Garcia.

Como Capela Real, a Igreja do Carmo foi cenário das coroações de D. Pedro I e D. Pedro II e, após a proclamação da República, tornou-se a Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, cedendo lugar atualmente para o arrojado templo construído junto ao morro de Santo Antônio, uma das obras-primas da arquitetura moderna brasileira.

#### Iconografia:

Nossa Senhora aparece sentada, com o Menino Jesus sobre seus joelhos, entregando o escapulário a São Simão Stock vestido com hábito de frade carmelita. Em algumas imagens a Virgem Maria está de pé, vestida de freira carmelita, mas com os cabelos soltos, sem véu e tem em seu braço esquerdo o Menino Jesus. Ambos seguram com a mão direita o escapulário com o brasão da Ordem do Monte Carmelo.

## MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS PARA OS MIGRANTES



João Batista Scalabrini  
1839-1905  
75º Aniversário de morte

#### APÓSTOLO DOS MIGRANTES

Na História das Migrações a Igreja se faz presente, Hoje, no mundo, especialmente, através dos Padres e Irmãs Carlistas (Scalabrinianos) no Serviço da Evangelização e Promoção dos Migrantes.

**Jovem!**  
**O Migrante espera por você.**

#### INFORMAÇÕES:

##### Padres Carlistas

- Cx. Postal 57  
99200 Guaporé - RS
- Cx. Postal 42755  
04270 São Paulo - SP

##### Irmãs Carlistas

- Cx. Postal 179  
99100 Passo Fundo - RS
- Rua Coronel Flores, 527  
95100 Caxias do Sul - RS
- Rua Major Martiniano, 71  
12570 Aparecida - SP

*O que pensa o homem sobre cada uma das fases de sua vida? Sempre com o olhar atual de adulto, enquadrando todas as gerações à sua mercê?!*



## TEOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE

MONS.

GERALDO P. DE OLEIRÓZ, CMF.

**P**rimeiramente, ela existe? Sim, podemos e devemos admiti-la. Teologia não é só o tratado de Deus, que se estende também à Igreja, à Liturgia e à Pastoral. No seu sentido mais amplo, teórica e praticamente, ela contribui para o crescimento, equilíbrio, expansão e harmonia de todos os seres criados, para a glória de Deus e salvação e bem-estar do homem, que encarna a imagem do

Criador. Se existe uma centelha da idéia divina, um reflexo de Deus em todos os elementos da natureza, existe também um pensamento especial de Deus sobre aquele ser que é sua imagem e semelhança.

Nesse sentido, fala-se em Teologia das realidades terrestres, da técnica, do progresso, do trabalho, da cultura, da educação, da profissão, do lazer, da velhice, da infância, da adolescência e da Juventude. Que é que Deus pensa do homem em todas e cada uma das

fases de sua vida? Eis a Teologia do homem. Que é que Deus pensa e quer da juventude? É a teologia da Juventude e, por que não, da adolescência? Hoje, mais do que nunca precisamos dessa Teologia. A adolescência e a juventude são apenas fases da vida do homem em que os adolescentes e jovens aceitam ou não aceitam o que nós lhes apresentamos. O Reino de Deus é o projeto de Deus a realizar-se em cada período da vida, sobretudo, na juventude, por ser a idade das opções decisivas.

Paulo VI parece resumir essa afirmativa nestas palavras: "As iniciativas dos responsáveis pela juventude e a disponibilidade total da própria juventude é de captar o pensamento de Deus para assimilá-lo e dinamizá-lo durante a vida. Há uma passagem do Evangelho, onde Jesus se revela o Teólogo da Juventude: "Um jovem aproximou-se de Jesus e lhe perguntou: "Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna?" Disse-lhe Jesus: "Por que me perguntas a respeito do que se deve fazer de bom? Só Deus é bom. Se queres entrar na vida, observa os mandamentos". "Quais?" perguntou ele. Jesus respondeu: "Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe, amarás teu próximo como a ti mesmo".

Disse-lhe o jovem: "Tenho observado tudo isto desde a minha infância. Que me falta ainda?" Respondeu Jesus: "Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres, e terá um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me!" (MT. 19,16).

A Juventude é a idade da busca do sentido da vida. Como o Mestre, nós todos temos de ser teólogos da juventude para valorizá-la orientá-la, conduzindo-a e apoiá-la. Nós nos enganamos quando imaginamos o jovem na crista da onda, como se diz; ao contrário, ele está por debaixo da onda, sendo levado por ela, e até se marginalizando sob todo aspecto: cultural, econômico, religioso, social político e legal. Parece-nos incrível, mas é a pura verdade. Um sociólogo alemão diz: "Quando pesquisamos uma sociedade, achamos que o jovem está perturbando a sociedade na medida em que a sociedade perturba o jovem". Percebe-se que o jovem está muito abandonado, porque ele vive em um mundo feito pelo adulto para o adulto. A criança até os 10 ou 11 anos ainda tem alguma oportunidade, menos do que seria desejável, mas tem. Na área cultural, principalmente, no Brasil, o adolescente, de 13 a 16 anos, está realmente marginalizado, ele não existe, é ignorado

A única área cultural a que qualquer idade tem acesso é a música. E é, por isso, que o jovem se atira para ela de corpo e alma, porque realmente a música popular lhe oferece tudo: amor, meio social, dinheiro, oportunidade e glória!... O adolescente, por natureza, é contestador, é perguntador, é autêntico, o que apavora aos pais, mestres e à sociedade em geral: eis porque procuram desfazer-se deles e marginaliza-los. Há casos em que o adolescente, claramente, é marginalizá-los. Há casos em que o uma classe rica, ou média alta, economicamente, vai depender dos pais; se é de uma classe social mais baixa, vai depender de seu trabalho e, então, vai depender muito mais da sociedade em qualquer situação, que se lhe apresente, e pode ser manipulado por ela. Sabemos, por experiência, o que é o trabalho do adolescente e os riscos que corre. É só atentar para o que os jovens falam: "Não consigo trabalhar e, se consigo, é com a condição de não ser registrado, ou de receber a metade do salário, e, às vezes, menos ainda!..." "O jovem, então, para o caso, não trabalha como empregado, mas aceita porque precisa, ou porque a família dele precisa.

Não é isso uma marginalização violenta?!... ou, será que existe, no dicionário, uma outra palavra que explique essa discriminação... É discriminação, mesmo. Uma porcentagem enorme de nossa população fica marginalizada na área de saúde e com ela os jovens e adolescentes, sobretudo, nas especialidades da psicologia e psiquiatria, o que acontece no mundo inteiro. Nos Estados Unidos, na França, Itália e Alemanha, existem alguns serviços nesses setores, mas são raras exceções também lá. Nos hospitais existem serviços de pediatria, obstetícia, maternidade, ultimamente, de geriatria, numa palavra, serviços de adultos. E os jovens de 16 a 17 anos, que já não são mais crianças, mas que também não são ainda adultos, prá onde vão?. Só resta uma solução para o chefe da

Pediatria ou da Clínica Médica ou Cirúrgica; esconder a idade, ou fazer uma exceção, que é o que acontece, e sempre a exceção? Por isso, encontramos, nas enfermarias dos homens e das senhoras, meninos e meninas adolescentes.

De certo modo marginalizado pelo sistema sócio-econômico-político, o jovem passa a ser um sujeito indesejável, que é preciso controlar e deixar ao lado da sociedade. Daí, para a delinqüência, para o roubo, para a droga e para a prostituição, é um passo. Mas, cumpre perguntar: quem é o verdadeiro delinqüente, o viciado, o traficante de drogas? É o adulto, é a sociedade. Vamos dar a mão à palmatória. Todos nós que formamos a sociedade falhamos na educação do jovem: Família, Igreja, Escola, etc... Mas, o jovem tem uma qualidade boa: a sinceridade, e é por aí que nós devemos educá-lo, amoldá-lo. Ele ainda conserva o que há de melhor na infância: ele não tem ainda compromissos com a sociedade e até a contesta; ele não está ainda pessoalmente, contaminado pelos defeitos da própria sociedade e do próprio sistema. Ele tem tudo para ser educado e encaminhado para o bem, para verdade e para a virtude. Não existem fórmulas, parâmetros, receitas, respostas e soluções. Mas, fazer o que já fazia Monteiro Lobato com a Emília seria uma boa: questionar tudo, discutir tudo, não engolir a seco, contestar, jogar tudo em cima da mesa.

Cada caso é um caso, cada passo é um passo, cada situação é uma situação, cada dia é um problema diferente(!...) E se parâmetros existissem, o amor, o sacrifício e a disciplina não poderiam falar na formação da criança, do adolescente e do jovem. Não se explicam nem se admitem os preconceitos, o paternalismo e o conformismo dos mestres, dos pais e dos adultos na formação da criança, do adolescente e do jovem; há valores que devem ser observados e incentivados por eles dentro do sistema. (!?).

*O que mais mata na velhice é a sensação de inutilidade. Amar nossos avós é fazê-los sentirem-se úteis como receptores do nosso amor. Isto será suficiente para fazê-los crer que vale a pena querer viver.*

CORONEL LAGOA

Felizes foram os idealizadores da comemoração do dia dos **Avós**, ao escolherem para patronos, S. Joaquim e Sant'Ana. Sim, porque ninguém melhor do que os **avós do menino Jesus** para padroeiros, dos **"velhinhos"** tão queridos das crianças! Foi da união desses dois grandes santos, dos mais ilustres e venerados, que nasceu **Maria, a Mãe de Deus**, a bendita entre as mulheres!

Há alguns anos atrás, alguns educadores italianos (sociólogos, psicólogos) preocupados com o grave problema da **"Juventude Transviada"** dirigiram-se à Rússia, a fim de pesquisar o porquê de não ter aquele país esse gravíssimo problema. A conclusão espantou os educadores! Na Rússia, as crianças cujos pais trabalham, não ficam ao **"Deus dará"**, em abandono! São criadas, educadas e acompanhadas por seus avós! Os avós residem sempre com um dos filhos!. Mas no Ocidente, tal não se dá. Os **"velhinhos"** ficam curtindo a **"velhice"** sozinhos, em solidão, ou num asilo! **Por quê?** Será pelo pavor da **"sogra"** ou pelo desamor? Será por medida econômica ou por falta de caridade cristã? Resultado: prejudicadas as crianças; prejudicados os filhos; prejudicados os netinhos; e



## DIA DO VOVÔ E DA VOVÓ



finalmente prejudicados os **"velhinhos"**, a Igreja, a sociedade e a Pátria!

Sempre existiram e sempre existirão tensões entre a mãe jovem, inexperiente e a avó, com sua experiência de muitos anos e muitos filhos.

A rivalidade entre gerações é coisa normal. O importante é saber contornar essa rivalidade. O importante é canalizá-la para que produza bons resultados. Esses

conflitos, esses choques são mais duros de aturar, de suportar quando se dão entre nora e sogra. Ai é que a **"porca-torce-o-rabo"**!

É natural que a avó esteja sempre dando muitos e freqüentes conselhos à filha ou nora. Ela o faz, na melhor das intenções: poupar sacrifícios, aborrecimentos e ganhar tempo na criação dos netos. Por sua vez, a filha ou nora sente-se impotente para fazer valer seus direitos. Essa tensão vai-se acumulando e um dia... **"a-casa-cai"**! De nada adiantam as incriminações diárias quanto ao comportamento da avó. Isto leva mais um combatente para o campo de batalha. Amanhã estarão marido e mulher, questionando, não mais por causa dos filhos, mas sim por causa da avó! Se o pai achar que a esposa está exagerando, o melhor é **"pôr as cartas na mesa"** e falar francamente, mas não tomar o partido de seus pais (por mais que lhe doa) contra a esposa. Essa é uma das mais importantes funções do marido; ficar ao lado da mulher em questões que envolvam parentes!

Todos os avós sabem (não é preciso dizer-lhes) que os netos não lhes pertencem, e sim aos pais. O que eles querem e o **bem de ambos!**

Qualquer criança (a partir dos 2 anos!) percebe que o comportamento da avó é diferente do da mãe! A avó é mais carinhosa, mais açucarada, mais tolerante! Não grita, não xinga; usa sempre o diminutivo; filhinhos, Pedrinho.

O contato entre avós e netos, sejam quais forem as dificuldades, é muito importante para a formação moral das crianças. Estas se sentem mais protegidas pela atenção e carinho dos avós. Para os pais, esse contato é muito útil, muito necessário e importante, também. É evidente que são precisos certas cautelas, certos cuidados nesse relacionamento, nesses contatos para que diminuam os atritos, ou, melhor dizendo, para que as conseqüências dos atritos não sejam tão graves ou danosas. Deixem, pois, as gerações mais novas que seus pais (**os avós**) usufruam, desfrutem plenamente da presença dos netinhos, pois só assim elas (**os velhinhos**) sentir-se-ão úteis e por que não dizê-lo.... **rejuvenescidos!!!**

# 29 DE JUNHO

MEU LAR  
MINHA ALEGRIA

## É O DIA DO PAPA

MARIA DO CARMO FONTENELLE

Um acontecimento bom, de paz e de amor, vem amenizar o clima de intranquilidade em que vivemos: Greves, alta do custo de vida, desempregos, assaltos, poluição, Usinas Nucleares... Em contraste com tudo isso, está se aproximando o dia da chegada de sua Santidade o Papa João Paulo II.

É tempo de reforçar a nossa crença, porque foi Deus que nos enviou o SEU mensageiro de coragem e de fé, o extraordinário João Paulo II.

Para você, caso ainda não tenha tido oportunidade de ler o que ele escreve, a seguir alguns trechos do seu Sermão na Igreja Saint Dinis, em Paris, na Liturgia da Visitação de Nossa Senhora a Santa Izabel.

Ele homenageia a maternidade: "Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre. Saudação endereçada a uma mulher que carregava no seu seio, um homem! O fruto da vida e o início da vida! Rendendo homenagem à maternidade e à fé no homem envolvido. O início do homem é no coração de sua mãe. É lá que se inicia tudo o que somos.

Existe um laço estreito e particular entre o trabalho do homem e o ambiente fundamental do amor humano, instituição que leva o nome de FAMÍLIA. O homem trabalha desde as origens para submeter a terra e para dominá-la. Esta definição de trabalho nos é dada pelos primeiros capítulos do livro do Gênesis. O homem trabalha para assegurar a sua subsistência e da sua família. No seu trabalho ele coloca toda a fadiga cotidiana de amor. Pois é o amor que faz nascer a família e ele é a sua expressão constante, seu ambiente estável. Portanto, o trabalho não pode destruir a família, ele deve pelo contrário, uni-la e ajudá-la a uma maior coesão.

No decorrer de minha vida tive oportunidade e a graça de Deus, de poder descobrir estas verdades fundamentais a respeito do trabalho humano graças à experiência pessoal no tra-

balho manual. Enquanto eu viver, vou me lembrar dos homens aos quais me ligou o mesmo canto de trabalho, tanto nas pedreiras como nas fábricas. Eu não me esquecerei jamais da cordialidade humana que meus companheiros de trabalho manifestaram em relação a mim. Eu não me esquecerei jamais das conversas que tivemos nos momentos livres a respeito dos problemas fundamentais da existência e da vida dos trabalhadores. Eu sei que valor tinham para estes homens (que eram simultaneamente pai de família e sustentáculo dela), o futuro de seus filhos, o respeito que demonstravam a suas esposas e a suas mães.

O mundo de trabalho humano deve ser sobretudo um mundo construído sobre força moral. Deve ser o mundo de amor e não o mundo de ódio, de construção e não da destruição.

Que vosso amor seja sem hipocrisia. Fugi do mal com horror, aderi ao bem. Sede unidos uns aos outros por um afeto fraterno, adiantai-vos em respei-

tar uns aos outros. Não tolhei o entusiasmo de vossa generosidade, mas deixai jorrar o espírito, sede servidores do Senhor. Em dias de esperança, sede alegres".

Falando a um grupo de bispos da Indonésia, falou sobre... a absoluta inviolabilidade da vida humana, desde o momento da concepção. A Igreja deve defender os ensinamentos de Paulo VI contidos na encíclica Humanae Vitae que condena o aborto. Proclamamos com profunda convicção que toda destruição voluntária de uma vida humana, mediante técnica de aborto, não importa porque razão, não está de acordo com a ordem divina, está absolutamente fora da competência de pessoas ou grupo.

O primeiro direito do homem é o direito à vida. Nós devemos defender este direito e este valor. Em caso contrário, toda a lógica da fé no homem, todo e qualquer programa do progresso verdadeiramente humano será atingido e acabará desmoronado".



## ALMOFADA COLORIDA EM CROCHÊ



(Bom aproveitamento para  
sobras de lã)

É feito em quatro partes quadradas. Toda em ponto baixo, pegando o ponto por trás para formar imitação de nervuras.

Você vai precisar de 4 cores de lã: branca, verde, alaranjada e preta. Ou qualquer combinação de cores bonitas que você tenha na sua cestinha de costura. É bom conservar as duas carreiras brancas e a preta para um bonito destaque.

Comece pelo canto. Faça 3 trancinhas e 3 pontos. Vire e faça 1 ponto, 3 juntos no centro e 1 ponto. Sempre 3 juntos no centro, em todas as carreiras.

**Faça assim:** 4 carr brancas (2 nervuras), 6 carr verdes (3 nervuras), 12 carr alaranjadas (6 nervuras), 6 carr verdes, 4 carr brancas, 4 carr pretas, 4 carr brancas, 6 carr verdes, 6 carr alaranjadas.

Arremate e faça 4 quadradinhos iguais. Complete com uma carr de crochê, meio ponto, pelo avesso unindo as 3 últimas carreiras alaranjadas.

## CORRESPONDÊNCIA

Philomena Ricci Frediani  
— Vinhedo, SP. — Seguiu carta. Aqui a receita do Chinelo de Bucha: Depois da bucha

bem seca, e aberta, molhe em água morna para amaciar. Forme a sola do chinelo unindo as partes ásperas, que devem ficar por dentro. Risque e recorte pelo molde de outro chinelo de bom tamanho. Passe um crochê unindo as duas partes, como um caseado. Faça uma tira de crochê de uns 2 ou 3 cm e costura atravessada sobre o peito do pé, experimentando o tamanho. Para variar pode usar qualquer tecido grosso, liso ou estampado.

Ephigenia Guedes Fernandes — Além Paraíba, MG. — O modelo de sapatinho a que você se refere está certo. Experimente tricotar os dois quadrados e pregar como mostram o desenho e a fotografia. Preste atenção à última foto: A ponta do 2º quadrado fica lá embaixo, no calcanhar, e as três dobrinhas formam o peito do pé. Seguiu carta. Modelo publicado na 1.ª quinzena de março.

Isolina Araújo — Catalão — Goiás — Seguiu carta.

Francisca Rosa Ferreira — Belo Horizonte, MG. — Obrigada por sua carta. Quando for oportuno aproveitarei as receitas.

Valéria Agnese Lannes — Três Rios — Uma geléia muito especial e diferente.

## GELÉIA DE CENOURA E LIMÃO CRAVO

1 xícara de limão cravo (3 limões mais ou menos) em fatias fininhas  
2 xícaras de cenoura em fiapinhos (5 a 6)  
7 xícaras de água  
10 xícaras de açúcar cristal (2 quilos) — Pode ser refinado

Lave muito bem os limões. Corte ao meio, de cima abaixo, coloque cada metade sobre a tábua de carne e recorte fatias bem finas, incluindo casca e polpa. Retire as sementes e deixe de molho numa xícara, com água fria. Corte as cenouras em fiapinhos e reserve. Leve ao fogo os limões com a água e deixe ferver 45 minutos. Junte a cenoura e ferva mais 15 minutos. Coe a água das sementes e despeje na panela. Junte o açúcar. Continue cozinhando (sem mecher) por mais uma hora. Dê o ponto de geléia: pingue 1 colherinha num prato limpo e seco e passe o dedo. Estará no ponto quando conservar a abertura, sem escorrer.

## MARZIPAN DE SOJA

1 xícara de açúcar  
1/2 xícara de manteiga ou margarina  
2 ovos  
2 colherinhas de essência de amêndoas.  
2 xícaras de farinha de soja torrada  
1 colher de rum  
Bata muito bem o açúcar com a manteiga, junte a es-

## ABOBRINHA COM CARNE

1/2 xícara de óleo  
1 cebola picada  
1 dente de alho socado  
1/2 quilo de carne moída  
4 cubinhos de caldo de carne dissolvidos em 1/2 xícara de água fervente

sência e o rum, os ovos inteiros de um a um e bata muito bem durante 3 minutos. Junte a farinha de soja e amasse com as mãos até ficar bem ligada. Se ficar mole (ovos grandes) junte mais um pouco de farinha de soja. Forme bolinhas, Batatinhas, bichinhos, etc. Pinte com anilina especial, para maior beleza dos docinhos.

**Nota:** — São perfeitos marzipans, que nada ficam a dever aos de amêndoas. Só não pode comer em excesso.

## PIRÃO DE LEGUMES

6 batatas médias  
6 cenouras médias  
2 cubinhos de caldo de galinha  
4 xícaras de água fervente  
2 colheres de maionese hellmann's

Cozinhe as batatas e as cenouras descascadas, no caldo de galinha dissolvido na água fervente. Passe no espremedor de batata. Coloque na panela, junte a maionese e misture bem, leve ao fogo e mexa até ferver, para obter consistência de pirão. Sirva com arroz. Dá 6 porções.

4 abobrinhas raspadas e picadas

1 xícara de tomate picado  
Pimenta ao paladar

Leve ao fogo o óleo, a cebola e o alho. Quando estiverem dourados, junte a carne e deixe fritar bem. Adicione os ingredientes restantes e ferva durante 1/2 hora ou até a abobrinha ficar macia. Dá 6 porções.



## Livros recebidos

**QUANDO O HOMEM REZA — Pedro Finckler — Edições Loyola — SP — 1980 — 172 págs.**

Mostra a eficiência da oração como transformação humana e pessoal, o contínuo relacionamento da alma com Deus. Traz neste livro aspectos particulares dos métodos de oração comunitária e participada, de oração pessoal. Meditação e contemplação. Explica também a limitação humana e se apóia somente nos métodos. Diz da disposição interior indispensável para bem encontrar-se com Deus.

**CHIARA — E. Robertson — Editora Cidade Nova — SP — 1979 — 208 págs.**

Biografia de Chiara Lubick vista por um pastor Batista. Chiara é uma personalidade bastante conhecida no Brasil, bem como o movimento dos Focolares do qual ela é a inspiradora. Em síntese a obra caracteriza-se por um decidido retorno à vivência do Evangelho.

**TEOLOGIA DO TRABALHO — G. Baum — W. Piwowarski — O. Maduro — L. Cornie Vozes — RJ — 1980 — 152 págs.**

Trata de elementos significativos que podem proporcionar uma compreensão melhor da relação entre trabalho e Religião. A primeira seção oferece uma análise sistemática por dois autores clássicos, Marx e Weber. A segunda seção apresenta análises de situações concretas. A seção final examina o trabalho e a religião do ponto de vista teológico.

## DISCURSOS DE JOÃO PAULO II

Adquira na Livraria "Ave Maria" os discursos que o Papa pronunciou no Brasil.

Da primeira saudação até sua despedida.

Livraria "Ave Maria"  
Cx. Postal 54.215  
01227 - São Paulo  
Tels.: 66-0582 - 825-0700

# Viver - uma sabedoria

**O**ntem, o hoje e o amanhã. São os passos de uma vida humana. Por isso a consciência de fazer o nosso dia é importante, e não sermos arrastados por ele. Não encaremos a morte como a meta final, mas como uma manhã de ressurreição. Assim podemos dizer do falecimento do Irmão Caetano, ocorrido no dia 17 de junho último:

— Ressuscitou o nosso Irmão de Congregação Antônio Caetano Pereira, que nasceu aos 12 de janeiro de 1926, em Minas Gerais — Perdígão, vizinha a cidade de Divinópolis. Seus pais: Procópio Caetano Pereira e Maria Angélica dos Santos. Deixando irmãos, irmãs, sobrinhos e amigos.

O irmão Caetano fez sua primeira profissão religiosa na congregação aos 23 de outubro de 1951, na cidade de Guarulhos — SP., e desde aquela época sua vida já não era mais sua, mas, a dedicou inteiramente à Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria — como mais um Claretiano.



Muitos por esse Brasil o conheceram e o estimam, como um incansável propagador da Boa Palavra, principalmente da Revista Ave Maria.

Nossos corações estão voltados para ele, que nos precedeu diante de Deus e que tenha seus olhos voltados para nós, que esperamos o nosso momento e que um dia chegará.

As nossas homenagens ao batalhador, que morreu na luta e recebeu a coroa da vitória.

O nosso abraço saudoso... Ir. Caetano!

## Agradecem favores

**Carmela Marquezi**, (Mogi-Guaçu, SP.) a Nossa Senhora da Conceição.

**Maria Claret**, a Santo Antônio Maria Claret.

**Rosa Malzone**, (S. Paulo), a St<sup>a</sup> Teresinha, João XXIII, St<sup>o</sup> Antônio, São Pedro, St.<sup>a</sup> Rita, Menino Jesus de Praga.

**Aurora F. T. Toledo**, (Mogi-Guaçu, SP.), a Santo Antônio Maria Claret.

## Aviso aos assinantes

Brevemente o nosso representante, João Ferreira de Menezes estará visitando as seguintes cidades Mineiras; Juiz de Fora, Benfica, Santos Dumont, Barbacena, Ressaquinha, Carandaí, Conselheiro Lafayete, Entre Rios de Minas, Congonhas do Campo, Sabará, Raposos e Nova Lima.

- Meias
- Lenços
- Camisetas
- Cuecas
- Soutiens
- Calcinhas
- Biquínis
- Tangas
- Meias-calças

## UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCiantES E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.



**BEGÉ COMERCIAL LTDA.**  
Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 291-5524  
93-2497-CEP 03026 — São Paulo — SP

Peço que me enviem tabela de preços

Firma .....  
End. ....  
Cidade .....  
Estado ..... CEP .....

De Millus — Hering — Apolo — Zorba — Arsati — Tri-Fil — Presidente — Del Rio

# CALENDÁRIO E SANTORAL LITÚRGICO

## INDICAÇÕES DE LEITURAS BÍBLICAS PARA TODOS OS DIAS DO MÊS

*Conforme as orientações litúrgicas, para um maior aprofundamento em nossa espiritualidade litúrgica, o presente calendário menciona somente os santos elencados no Calendário Litúrgico Universal. Existem, contudo, outros santos que estão no Catálogo Geral dos Santos. Alguns têm celebrações particulares em Igrejas Particulares e ainda há outros que não são celebrados liturgicamente.*

AGOSTO — 1980

**Dia 1 — 6ª Feira — Afonso de Liguori (1696-1787)**

Brilhante advogado de Nápoles, Afonso de Liguori pediu as ordens para consagrar-se à evangelização dos pobres. Com tal propósito, fundou a Ordem dos Redentoristas e colocou sua ciência jurídica a serviço da teologia moral e da casuística. Chamado ao episcopado, experimentou durante seu pontificado as maiores provações corporais e morais. Morreu expulso da própria congregação que fundara.

*Leituras: Jr 26,1-9; Mt 13,54-58.*

**Dia 2 — Sábado — Santo Eusébio de Vercelli (283?-371)**

Bispo de Vercelli, na Itália (340), Eusébio suportou tantas provações na luta contra o arianismo que a tradição o considerou mártir.

*Leituras: Jr 26,11-16.24; Mt 14,1-12.*

**Dia 3 — 18º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

*Leituras: Ecl 1,2.c2,21-23; Cl 3,1-5.9-11; Lc 12,13-21.*

**Dia 4 — 2ª Feira — São João Maria Vianney (1786-1859)**

Após os anos de juventude que coincidem com os princípios da Revolução Francesa, a vida sacerdotal de João Maria Vianney transcorreu entre as vicissitudes políticas do princípio do século XIX e da considerável ebulição ideológica que constitui o trabalhoso parto do mundo atual. João Maria anelava ser um verdadeiro pastor. Com muita dificuldade seguira o curso de teologia, seus sermões não passam de apanhados bastante arbitrários de sermonários da época, seu catecismo.

*Leituras: Jr 28,1-17; Mt 14,13-21 ou prs: Ez 3,16-21; Mt 9,35-10,1.*

**Dia 5 — 3ª Feira**

*Leituras: Jr 30,1-2.12-15.18-22; Mt 14,22-36.*

**Dia 6 — 4ª Feira — TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR, festa**

*Leituras: Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1,16-19; Lc 9,28b-36.*

**Dia 7 — 5ª Feira — S. Sixto II (+258)**

O Papa Sixto foi descoberto pelos soldados do imperador Valeriano, quando celebrava a eucaristia. Foi logo executado, juntamente com seu clero, levando assim a termo o mistério litúrgico.

**S. Caetano de Tiene (1480-1547)**

Prelado da corte pontifícia, Caetano sentiu-se atraído para uma vida mais austera. Fundou com seu amigo, o futuro Paulo IV, a primeira congregação de clérigos regulares que, depois dos "monges" e dos "mendicantes", desejavam responder às necessidades de sua época. Sua observância se limitava à vida em comum, própria das ordens monásticas, mas sua vida espiritual se acha muito bem organizada.

*Leituras: Jr 31,31-34; Mt 16,13-23.*

**Dia 8 — 6ª Feira — S. Domingos (1170?-1221)**

Cônego espanhol, Domingos de Gusmão descobriu aos trinta e cinco anos o problema missionário. Encarregado pelo Papa Inocêncio III de travar luta contra a heresia albigense no sul da França, soube avaliar os verdadeiros dados do problema: ignorância das massas, conivência do clero com a política e o dinheiro, o caráter odioso de certos processos da Inquisição. Para combater esses três males, Domingos fundou a Ordem dos Frades Pregadores, que aceitaram viver a vida pobre do povo a fim de catequizá-lo na verdadeira fé, dando testemunho de um clero independente dos poderes deste mundo, e com bastante confiança na fé e liberdade dos fiéis para recusar toda conversão por violência.

*Leituras: Na 1,15.c2,2.c3,1-3.6-7; Mt 16,24-28.*

**Dia 9 — Sábado**

*Leituras: Hab 1,12-c2,4; Mt 17,14-19.*

**Dia 10 — 19º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

*Leituras: Sb 18,6-9; Hb 11,1-2.8-19; Lc 12,32-48*

**Dia 11 — 2ª Feira — Santa Clara (1194-1253)**

Com dezoito anos, Clara entusiasmou-se pela mensagem de Francisco de Assis e obteve seu consentimento para viver não longe dele, com algumas companheiras, a vida de pobreza proposta pelo santo. Assim surgia a Ordem das Clarissas.

*Leituras: Ez 1,2-5.24-c2,1a; Mt 17,21-26.*

**Dia 12 — 3ª Feira**

*Leituras: Ez 2,8-c3,4; Mt 18,1-5.10.12-14.*

**Dia 13 — 4ª Feira — Ss. Ponciano Papa e Hipólito (+235)**

Bispo de Roma, exilado pelo imperador Alexandre Severo. Sacerdote romano, Hipólito se opôs vivamente ao Papa Calixto. Este último, provavelmente de origem africana, introduzira em Roma novos costumes, mais adequados à evolução dos espíritos e às condições da Igreja. Foi muito viva a reação de Hipólito, tenazmente apegado aos cos-

tumes antigos. Valeu-nos mesmo um documento capital sobre os costumes da Igreja de então: *A Tradição Apostólica*, redigida pelo próprio Hipólito. Essa atitude poderia ter levado Hipólito à beira do cisma; enviados os dois protagonistas para o exílio, ambos se reconciliaram no martírio comum.

*Leituras: Ez 9,1-7.c10,18-22; Mt 18,15-20.*

**Dia 14 — 5ª Feira**

*Leituras: Ez 12,1-12; Mt 18,21-c19,1.*

**Dia 15 — 6ª Feira**

*Leituras: Ez 16,1-15.60.63 ou 16,59-63; Mt 19,3-12.*

**Dia 16 — Sábado — Santo Estêvão de Hungria (969?-1038)**

No século IX a evangelização da Hungria, animada sobretudo por Bizâncio, achava-se seriamente comprometida, pois a Igreja do Oriente perdera seu antigo prestígio. Como político habilidoso, Estêvão percebeu o perigo e optou pela influência ocidental, adotando seus costumes e sua cultura. Deixou-se sagrar rei pelo Papa, em 1001, promoveu a estruturação das dioceses à maneira romana e confiou a responsabilidade da Igreja em seu país aos beneditinos tchecos e bávaros.

*Leituras: Ez 18,1-10.13b.30-32; Mt 19,13-15.*

**Dia 17 — 20º DOMINGO — ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA**

*Leituras: Ap 11,19a; 12,1-6a.10ab; 1Cor 15,20-26; Lc 1,39-56.*

**Dia 18 — 2ª Feira**

*Leituras: Ez 24,15-24; Mt 19,16-22.*

**Dia 19 — 3ª Feira — São João Eudes (1601-1680)**

João Eudes é um discípulo da escola francesa, impregnada da devoção aos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Seu apostolado se caracterizou sobretudo pelas missões que pregou com vistas à recristianização do meio rural. Segundo recentes pesquisas sociológicas, as regiões atingidas pelo esforço missionário do século XVII ainda podem ser consideradas cristãs, ao passo que as outras regiões se mostram claramente descristianizadas. Isto atesta o esforço notável realizado por João Eudes e seus companheiros.

*Leituras: Ez 28,1-10; Mt 19,23-30.*

**Dia 20 — 4ª Feira — S. Bernardo Abade (1090-1153)**

Segundo fundador, de certa forma, da ordem dos Cistercienses, Bernardo entrou aos vinte e dois anos para a Abadia de Cister, arrastando consigo uns trinta jovens. Unindo bom-senso e contemplação à atividade mais transbordante, pregou a segunda cruzada, interveio como pacificador nas querelas que dividiam os cristãos e fundou mais de cento e cinquenta mosteiros. Redigiu inúmeros comentários da Escritura, que atestam sua ciência e vida espiritual, justificando amplamente o título de Doutor da Igreja.

*Leituras: Ez 34,1-11; Mt 20,1-16a.*

**Dia 21 — 5ª Feira — S. Pio X (1835-1914)**

Humilde camponês de Riese, Itália, José Sarto galgou sucessivamente todos os graus da hierarquia sacerdotal e se tornou Papa sob o nome de Pio X. Foi assim um dos raros pontífices da era moderna que passaram da pastoral mais humilde para a direção da Igreja. Seu pontificado foi profundamente marcado por essa experiência pastoral, especialmente no domínio da liturgia que, pela primeira vez, ele abriu às reformas cujo progresso estamos hoje vendo.

*Leituras: Ez 36,23-28; Mt 22,1-14.*

**Dia 22 — 6ª Feira — Nossa Senhora Rainha**

*Leituras: Ez 37,1-14; Mt 22,34-40 ou prs: Is 9,2-7; Lc 1,39-47.*

**Dia 23 — Sábado — Santa Rosa de Lima (1586-1617)**

Desde a adolescência, Isabel de Oliva, apelidada Rosa por causa do viço de suas faces, ligou-se à Ordem Terceira Dominicana. Consagrou a vida ao serviço dos pobres e às tarefas ordinárias feitas por uma moça de família. Morreu em Lima aos 31 anos de idade. É a primeira Santa canonizada do continente americano, um século depois do descobrimento por Cristóvão Colombo.

*Leituras: Ez 43,1-7a; Mt 23,1-12.*

**Dia 24 — 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

*Leituras: Is 66,18-21; Hb 12,5-7.11-13; Lc 13,22-30.*

**Dia 25 — 2ª Feira — São Luís rei (1219-1270)**

Rei da França, Luís IX alimentou na fé cristã sua solicitude pela unidade e a reconciliação. Deu o exemplo da caridade para com os pobres e enfermos e levou sua devoção aos Lugares Sagrados ao ponto de organizar uma cruzada, que terminou aliás com a derrota de suas tropas e com sua própria morte.

**São José Calasanz (1556/1648)**

Espanhol de nascimento, José Calasanz fixou-se em Roma onde, alguns anos antes da iniciativa de João Batista de la Salle, fundou as primeiras escolas populares e uma congregação de clérigos para dirigi-las. Mas rejeitado pela própria congregação e perseguido pela autoridade romana, que mandou fechar as escolas, José impôs silêncio ao coração e tomou o caminho da resignação para conquistar a santidade.

*Leituras: 2Tes 1,1-5.11b-12; Mt 23,13-22.*

**Dia 26 — 3ª Feira**

*Leituras: 2Tes 2,1-3a.13-16; Mt 23,23-26.*

**Dia 27 — 4ª Feira — Santa Mônica (332?-387)**

A vida da mãe de Santo Agostinho só nos é conhecida pelas "confissões" do santo. Cristã convicta, conseguiu converter o esposo à custa de doçura e o filho à custa de lágrimas.

*Leituras: 2Ts 3,6-10.16-18; Mt 23,27-32.*

**Dia 28 — 5ª Feira — Santo Agostinho (354-430)**

Após ter saboreado a filosofia e o pecado, Agostinho converteu-se na idade de trinta e dois anos. Recebeu o batismo das mãos de Santo Ambrósio de Milão. Retornando à terra africana, tornou-se bispo de Hipona. Organizou a vida dos clérigos e das virgens, desenvolvendo tamanha atividade intelectual e pastoral que é considerado, a justo título, um dos pilares do pensamento cristão no Ocidente.

*Leituras: 1Cor 1,1-9; Mt 24,42-51.*

**Dia 29 — 6ª Feira — Martírio de São João Batista**

*Leituras: Jr 1,17-19; Mc 6,17-29.*

**Dia 30 — Sábado**

*Leituras: 1Cor 1,26-31; Mt 25,14-30.*

**Dia 31 — 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

*Leituras: Sir 3,19-21.30-31; Hb 12,18-19.22-24a; Lc 14,1.7-14.*

# VAMOS DEFINIR AS DEFINIÇÕES

JOÃO DA EGA

Algumas definições colhidas na conjuntura moderna deste nosso velho e cansado planeta:

**Universidade:** fábrica de doutores candidatos ao desemprego.

**Tradutor:** escravo do pensamento alheio sempre acoimado de traidor, por melhor que ele seja.

**Professor:** pessoa que sabe muito, ensina pouco e não ganha nada.

**Inflação:** processo mercadológico excelente para os governos descartarem sua ineficiência e aumentarem os impostos.

**Ministro de Estado:** político influente, solene, que dá entrevistas, viaja e desmente sempre tudo que afirma.

**Político:** fauna exploradora da credence do povo, nepotista, pronta para aderir ao governo, perfeitamente

inútil em qualquer democracia, gozadora de benefícios e distribuidora de sorrisos.

**PD:** Partido dito democrático ao qual falta uma letra: "G". Na realidade é o Partido Democrático Governamental.

**Multinacionais:** As grandes empresas, alavancas do progresso... delas.

**Petróleo:** óleo negro, produto dos dinossauros e outros mamutes, de mau cheiro e aspecto viscoso, alimento dos mamutes orientais, desgraça dos mamutes ocidentais (ambos também viscosos e mal cheirosos).

**Álcool:** excelente energético, ainda em estado experimental, exceto em pequenos cálices para alegria do zé-povinho.

**Jejum:** estado normal e eficiente de manutenção da metade do mundo para que outra metade engorde.

**Turista:** viajante que gasta muito, fotografa muito, acha tudo que vê uma beleza... e não vê nada.

**Jornalista:** escrevinhador que diz as verdades... quando pode.

**Literatura:** cultura inútil, "sorriso da sociedade" para Afrânio Peixoto, "miséria dos escritores" para muita gente.

**Mulher:** objeto de luxo para uso interno de quem ainda pode se casar. De uso externo para a publicidade e a televisão. Em tempo: artigo de exportação no cinema.

**Criança:** bichinho interessante e agradável... quando dorme.

**MPB:** não é partido político, apenas a musiquinha nacional, subdesenvolvida e triste. Se acrescentarmos o número "4" vira conjunto de cantores que a gente ainda ouve porque não há coisa melhor no mercado.

**Prêmio Literário:** pura ação entre amigos.

**Teatro:** arte moderna para divulgar o palavrão. (Plana)

Bancos, altares e móveis para igrejas.  
Diversos modelos.

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

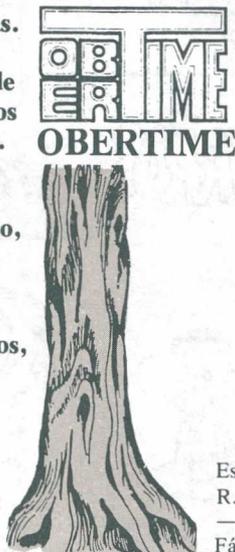
Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

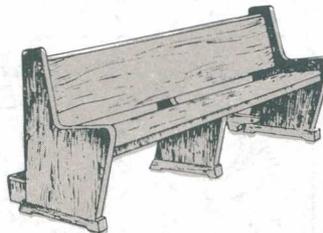
Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

Consulte-nos sem compromisso.



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS  
E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS



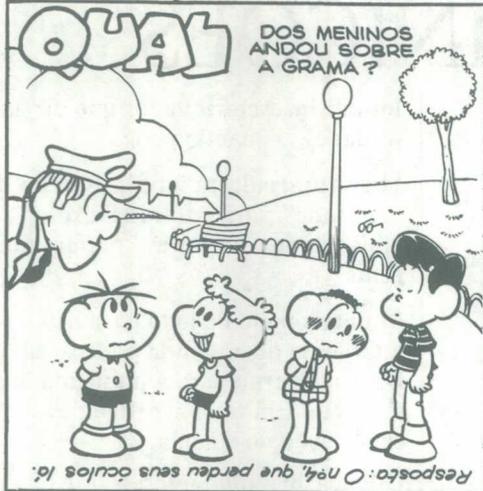
Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:

R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.

— Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)

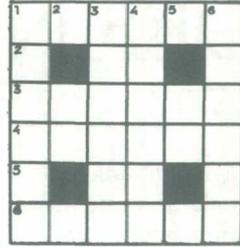
Fábrica: General Carneiro, PR



**O QUE SERÁ?**



Veja se você descobre de que é o refresco que elas estão tomando!



**CRUZADINHAS**

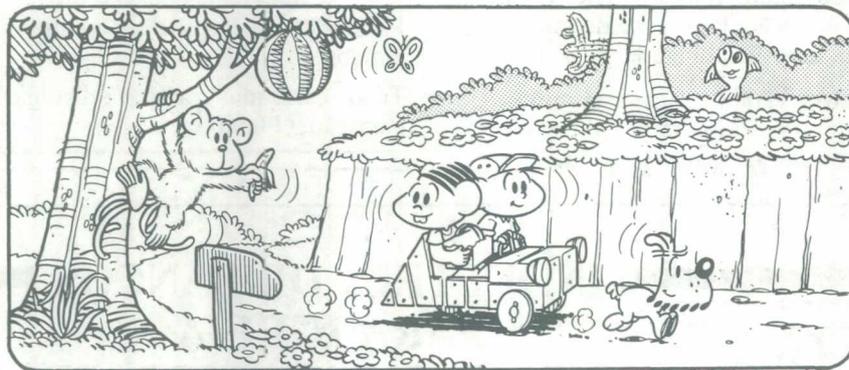
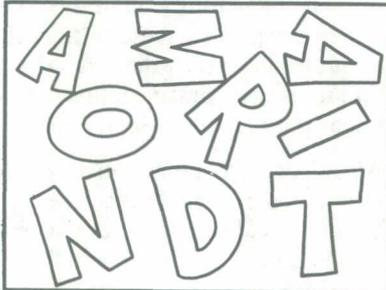
HORIZONTAIS-VERTICAIS

1. DE GRAÇA.
2. INSTRUMENTO AGRÍCOLA.
3. CORTAR AS APARAS.
4. AMIGO DO COELHO CAOLHO.
5. ÁGUA SEM "UA".
6. ROUPA TÍPICA HAVAIANA.

SOLUÇÃO: CRUZADINHAS - GRATIS PA, APARAR, TARUGA, AG, SARONG

**JOGO DOS ABSURDOS**

VEJA SE VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR, NA FIGURA ABAIXO, CINCO ABSURDOS.



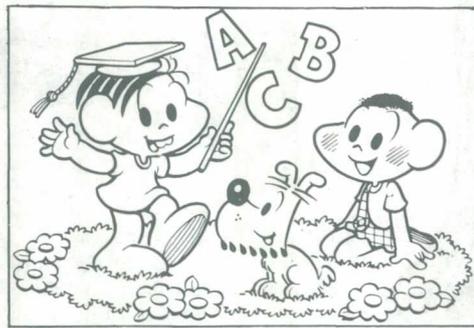
**SOLUÇÕES**

- JOGO DOS ABSURDOS: 1. MELANCA NA ÁRVORE. 2. AUSÊNCIA DA RODA TRASEIRA DO CARRINHO. 3. MACACO COM TRÊS RABOS. 4. CACTO NO TRONCO DA ÁRVORE.
- O QUE SERÁ? - O REFRESCO É DE TAMARINDO.

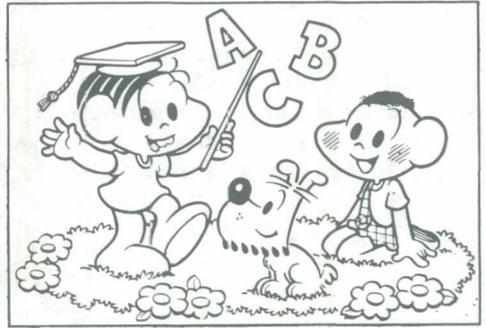
**ONDE ESTÁ O SAPATO?**



**JOGO DOS 7 ERROS**



SOLUÇÃO: PINGENTE DO CHAPÉU, CABELO DA MÔNICA, DOBRA DA ROUPA, PES DA MÔNICA, BASTÃO, FOLHA DAS FLORES, BOCA DO BÍDU.

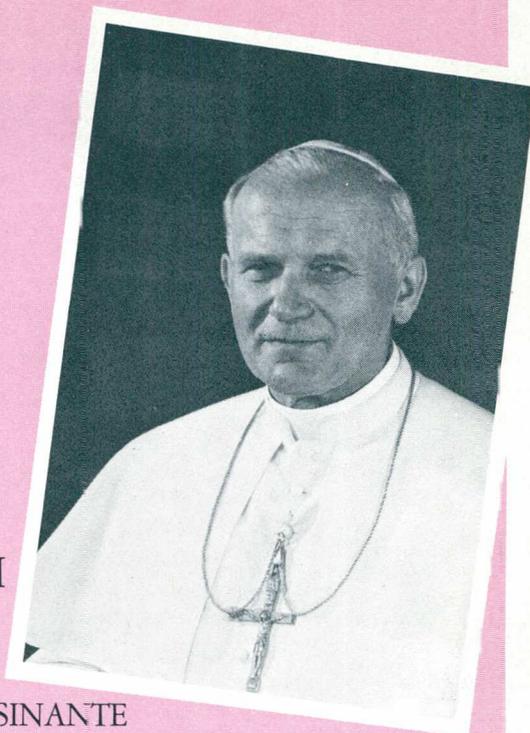


# GRÁTIS

GRÁTIS PARA VOCÊ UM QUADRO DO PAPA JOÃO PAULO, II IGUALZINHO AO DA CAPA DA REVISTA AVE MARIA Nº 10, COLORIDO, EM PAPEL-CARTÃO ESPECIAL. (Sem os dizeres da capa, é claro!)

CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA, VOCÊ GANHA UM QUADRO, CONSEGUINDO DUAS, VOCÊ GANHA DOIS, E ASSIM POR DIANTE. E APOSTAMOS QUE VOCÊ FICARÁ FELIZ COM SEU GESTO E COM SEU PRESENTE.

ARREGACE AS MANGAS! VEJA COMO É FÁCIL, PRÁTICO E VANTAJOSO. É SÓ ANGARIAR MAIS UM (1) ASSINANTE NOVO DA REVISTA AVE MARIA: NÃO DIGA QUE É IMPOSSÍVEL OU DIFÍCIL. CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO, POIS, COM ISSO, VOCÊ ESTARÁ LUTANDO PELA DIFUSÃO DO EVANGELHO. ESTARÁ DIVULGANDO A LEITURA SADIA E CRISTÃ.



## COMO FAZER?

FAÇA ASSIM: PREENCHA O CUPOM QUE SEGUE, COM LETRA BEM LEGÍVEL, E REMETA-O PARA:  
REVISTA AVE MARIA LTDA.  
CAIXA POSTAL, 615  
CEP 01000 SÃO PAULO, SP  
OU ENTREGUE PARA O REPRESENTANTE DA AVE MARIA, OU, SIMPLEMENTE,

TELEFONE PARA A REVISTA:  
(011)66.9296

## QUANDO FAZER?

DESDE JÁ, COMECE HOJE MESMO.  
CONVERSE COM UM PARENTE, AMIGO OU VIZINHO SEU, OU, SIMPLEMENTE, MANDE

UMA ASSINATURA DE PRESENTE PARA QUEM VOCÊ QUER BEM.

## QUANTAS ASSINATURAS FAZER?

QUANTAS MAIS, MELHOR, MAIS QUADROS VOCÊ GANHARÁ. TANTOS QUADROS QUANTAS ASSINATURAS FIZER.

PEÇO ENVIAR-ME **GRÁTIS** O QUADRO DO PAPA JOÃO PAULO II

o seu  
nome

Nome: .....  
Endereço: .....  
Cep: ..... Cidade: ..... Estado: .....  
Assinatura: .....

o nome  
do novo  
assinante

Para tanto, estou enviando Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) por  **CHEQUE** Visado ou Comprado no Banco, (pagável em São Paulo), ou por  **VALE POSTAL** feito no Correio, (a ser pago no Correio de São Paulo — Agência Central), como pagamento da assinatura nova da Revista AVE MARIA que deverá ser remetida para:

Nome: .....  
Endereço: .....  
Cep: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Remeta hoje mesmo este cupom para: REVISTA AVE MARIA — CX. P. 615 — 0100 SÃO PAULO, SP



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.  
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**